

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa noite.

Invocando a proteção de Deus, e em nome da sociedade mato-grossense, declaro aberta esta audiência pública, requerida pelo Deputado Eduardo Botelho, em coautoria com a Deputada Janaina Riva e o Deputado Elizeu Nascimento, para debater a reestruturação e valorização da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso.

Convido para compor a mesa de honra o excelentíssimo Deputado Elizeu Nascimento; convido o presidente da AMM, Leonardo Bortolin; para acompanhar o nosso presidente Leonardo Bortolin, convido, representando também os prefeitos aqui presentes, o prefeito Guedes, de Rondolândia; representando os vereadores do Estado de Mato Grosso, e também grande idealizador deste movimento que está fazendo todo o Estado de Mato Grosso refletir acerca dos nossos profissionais da segurança pública, o vereador Horácio Pereira; convido o major Nazário, presidente da Adepol Força Mato Grosso; sargento Adailson, presidente da Associação de Cabos e Soldados de Cáceres; Marcos Roberto Sovinski, presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e Bombeiros Militares de Mato Grosso; tenente Esteves, presidente da Assoade; Laudicério, nosso presidente da Associação de Cabos e Soldados; convido Lilo Pinheiro, representando aqui o Deputado Eduardo Botelho; convido a nossa Deputada suplente, vereadora de Cáceres, Valdeniria Dutra Ferreira; Sargento Galibert, vereador da Câmara Municipal de Várzea Grande; e o coronel Valdemir Barbosa, que representa aqui a reserva remunerada. (APLAUSOS)

Composta a nossa mesa de honra, eu convido a todos para em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.
(O HINO NACIONAL É EXECUTADO.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (O SR. LUCKY MARLON) - Agradecemos a presença das senhoras e senhores que contribuem nesta audiência pública com a presença de todos nós; agradecemos também à doutora Elaine Freire, chefe de gabinete, neste ato representando a vereadora Paula Calil, presidente da Câmara Municipal de Cuiabá; Josué Cordeiro, vereador de Pontes e Lacerda; Clébio Motorista, também vereador de Pontes e Lacerda; Edimar Correia, vereador de Pontes e Lacerda; Eliston Guarda, vereador de Sapezal, obrigado pela presença nesta audiência pública; Aílton Monteiro, vereador pelo município de Sapezal; Helenildo dos Reis, vereador de Sapezal; Miguel Henrique, vereador também pelo município de Sapezal; e Leandro Sampaio, também vereador; André Pozzobom, vereador pelo município de Sapezal; Luiz Camilo Ramos Nunes, advogado da Associação de Cabos e Soldados do município de Cáceres; Pabollo Victor Batista Siman, prefeito do município de Rio Branco.

Agradecemos a presença de todos, mais uma vez, conosco nesta audiência pública, que é transmitida ao vivo pela TV Assembleia Legislativa.

Senhoras e senhores, neste momento convidamos a eminente Deputada Estadual Janaina Riva, coautora do requerimento desta audiência pública, para o uso da fala.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Mais uma vez, boa noite a todos.

Eu gostaria de agradecer a presença de cada um dos senhores e senhoras, policiais militares, bombeiros militares, representantes das associações de classe aqui presentes, colegas parlamentares.

Agradeço aqui a presença especial do Deputado Elizeu Nascimento, que representa todos os militares do Estado de Mato Grosso aqui na nossa Casa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Quero justificar aqui a ausência do Deputado Botelho. Hoje ele teve que tomar soro, está muito gripado, por isso que não está aqui conosco nesta noite, mas é o autor desta audiência junto comigo e junto com o Elizeu.

Eu quero saudar aqui os nossos prefeitos presentes, em nome do presidente da AMM, Leonardo Bortolin, e do prefeito Guedes. É muito importante que os nossos militares contem com o apoio dos prefeitos do nosso estado que se preocupam com a segurança pública dos seus municípios.

Saúdo também todos os vereadores. Eu vi chegando ali o T. Coronel Dias, está ali também... vem aqui junto com a gente, Dias, para somar com a sua presença, que representa também os vereadores de Cuiabá. (APLAUSOS)

Especialmente aqui cumprimento o nosso vereador Horácio, que quebrou tabus, andou por todo o Estado de Mato Grosso, defendendo a valorização dos militares do nosso estado. Parabéns, Horácio! Parabéns a você pela sua grandeza e pela sua determinação. E estendo esse cumprimento a todos os demais presentes militares.

Também cumprimento a Valdeniria, que tem sido uma grande defensora, esteve aqui como Deputada Estadual, deve assumir novamente, também defendendo os servidores públicos do Estado de Mato Grosso.

Esta audiência, como disse, é fruto de um requerimento do Deputado Eduardo Botelho, do Deputado Elizeu, e ela tem como tema central aquilo que nós não podemos mais empurrar para debaixo do tapete: a urgente reestruturação e valorização das carreiras militares do nosso Estado. (APLAUSOS)

Quando nós falamos de valorização, nós estamos falando de justiça, de reconhecimento, de condições reais e dignas de trabalho e de aposentadoria.

O primeiro ponto que precisa ser enfrentado, de forma clara, é a isonomia salarial entre as forças de segurança pública. Polícia Militar e Corpo de Bombeiros são carreiras de nível superior, exigem formação técnica, responsabilidade, disciplina, coragem e preparo físico e mental contínuo. Não há justificativa plausível para que recebam menos do que outras categorias que exigem a mesma formação. (APLAUSOS)

Não podemos permitir que aqueles, Elizeu, que mais se expõem à criminalidade, aos desastres, que estão nas ruas, nas ocorrências, nos salvamentos, nas madrugadas e nos incêndios, sejam justamente os menos valorizados no contracheque.

O segundo ponto gravíssimo é a saúde mental da tropa. E vou dizer para vocês: não é por falta de aviso. Quantas vezes eu vi no grupo da base, no grupo dos Deputados, o Elizeu postando aqueles que cometeram suicídio, ou que estavam à beira de cometer suicídio, em pleno exercício da sua função.

Há casos crescentes de depressão, de ansiedade, transtornos psicológicos em Mato Grosso, aumentando a cada dia mais. Isso tem nome: adoecimento institucional. Como ignorar que o militar hoje vive uma rotina de estresse constante, com escalas exaustivas, e pouco ou nenhum tempo de descanso?

O governo não convoca os aprovados nos concursos públicos. E a solução encontrada tem sido impor - porque é imposição - escalas extraordinárias e jornadas voluntárias, que na prática são obrigatórias. Resultado: o militar perde o tempo com a família, perde o tempo de lazer, perde o sono e perde a saúde também. (APLAUSOS)

A carga horária, de acordo com a nossa Lei nº 555/2014, é de 195 horas mensais. Porém, com as extraordinárias e tolerância zero, elas dobram para 390 horas mensais. Essa jornada sobrecarregada não é reconhecida na inatividade. Muitos perdem até 33% da sua renda quando se

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

aposentam, porque essas escalas extras não compõem subsídio. Verdadeiro absurdo não compor subsídio. Isso é injusto! Empobrece o militar, empobrece o serviço público como um todo.

Não há como falar em valorização sem pensar em uma aposentadoria digna. Trabalhar 30, 35 anos para depois ser obrigado a voltar a atuar como guarda patrimonial ou em escolas cívico-militares para complementar a sua renda? Isso não é valorização, isso é reflexo do abandono.

A reestruturação precisa enfrentar essa distorção, transformar as escalas extras em parte do subsídio real, para que a base da tropa, especialmente os praças, não fiquem à margem da dignidade que merecem.

E mais, é necessário propor e implantar avaliações psicológicas anuais para todos os militares, avaliações emergenciais para os que enfrentam ocorrências traumáticas, como: confronto armado, uso intenso de força, atendimento a vítimas fatais. Essas ações são uma política de cuidado e valorização concreta e não simbólica.

Mato Grosso é um dos estados com maior extensão territorial do país, precisaríamos de, no mínimo, 12 mil policiais na ativa para garantir cobertura adequada.

Hoje, infelizmente, nossas tropas atuam com o efetivo reduzido, enfrentando criminosos reincidentes, em um ciclo que só se repete, porque o sistema não pune com a rigidez necessária. É o famoso enxugar o gelo.

Nossos militares não são máquinas, são seres humanos, sentem medo, dor, frio, saudade, alegria e tristeza. São pais, são mães, filhos e filhas, e têm o direito de serem tratados com respeito. Nossa tropa precisa ser cuidada, precisa ser ouvida e precisa ser valorizada. E é por isso que esta audiência pública é um primeiro passo.

Queremos ouvi-los nesta noite para pensarmos juntos, e para que todos, oficiais, praças, bombeiros e policiais militares sejam parte da construção de uma nova realidade, uma realidade com isonomia, com dignidade, com estrutura e com respeito.

Muito obrigada a todos.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (O SR. LUCKY MARLON) - Queremos também agradecer aqui a presença do coronel PM Victor Hugo Metello de Siqueira, da reserva remunerada, conosco; Auri Colli, vereador da Câmara Municipal de Querência; o subtenente PM Ernane, vereador da Câmara Municipal de Querência; e a vereadora Dra. Luciana Horta, da Câmara Municipal de Rondonópolis. Grato pela presença.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Eu gostaria de registrar aqui também, pedir uma salva de palmas para o deputado federal Coronel Assis, que nos acompanha aqui, em formato virtual, de Brasília. (APLAUSOS)

E quero convidar agora, de forma muito justa...

Antes disso, Elizeu, só fazer um contraponto: nenhum representante do Governo do Estado na nossa audiência pública. Foram devidamente convidados para estarem aqui, para ouvirem um pouco da realidade dos nossos militares, até porque nós não estamos questionando aqui somente uma política de governo, nós estamos falando de uma política de Estado. Essa política não é contra A ou B, mas é a favor dos militares de Mato Grosso.

Por isso que seria de extremo bom senso e respeito que nós estivéssemos aqui representantes do Governo do Estado. É uma pena que não estejam aqui, até porque o líder maior das nossas forças de segurança é o governador do Estado.

Portanto, cabe a ele zelar e cuidar da nossa tropa de militares de Mato Grosso.

Agora quero convidar aqui para assumir... nada mais justo do que assumir a condução deste trabalho o nosso excelentíssimo Deputado, defensor dos servidores públicos e policial militar, Deputado Elizeu Nascimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

(O SR. ELIZEU NASCIMENTO ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Boa noite a todos; boa noite, gente!

(OS PRESENTES RESPONDEM: BOA NOITE.)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Bom, agradeço a Deus pela oportunidade da vida, a saúde que ele tem nos concedido; agradeço aqui a participação de todos, parabeno aqui a Deputada Janaina; agradeço aqui nosso amigo Lilo Pinheiro, que representa o autor desta audiência pública, representando nosso xerifão aqui, o Botelho, Deputado Botelho.

Cumprimento aqui ainda o nosso amigo Leonardo, presidente da AMM; prefeito Guedes, de Rondolândia; tenente Esteves, presidente da Assoade, e em nome dele também parabeno aqui o tenente Lucas, que será aí... está eleito novo presidente da Assoade.

Cumprimento aqui Marcos Roberto Sovinski, nosso amigo coronel da Polícia Militar e presidente da Associação dos Oficiais - Assof; sargento Adailson, representando a região oeste, presidente da Associação de Cabo e Soldados de Cáceres; major Nazário, presidente da Adepol Força Mato Grosso; sargento Laudicério, presidente da Associação de Cabos e Soldados; coronel Barbosa, representando aqui os nossos amigos veteranos aqui presentes, aqueles que estão nos acompanhando; vereadora Valdeniria, vereadora de Cáceres, que tem feito um brilhante trabalho, inclusive participando dessas audiências, defendendo os militares; Sargento Galibert, vereador de segundo mandato do município de Várzea Grande; uma salva de palmas ao vereador Horácio Pereira, aqui presente, grande vereador de Tangará da Serra, idealizador dessas audiências públicas nos municípios. (APLAUSOS)

E aqui agradeço também a presença do nosso vereador por Cuiabá, T. Coronel Dias; Coronel Assis, deputado federal, que está plugado aí, está em Brasília, está em seu gabinete, nos dando a honra de poder participar desta audiência pública.

Bom, senhoras e senhores, iremos agora abrir a fala aos inscritos, aos que aqui estão na mesa, e na sequência vamos alternando.

Pedimos que aqueles da plateia que queiram fazer o uso da palavra se inscrevam, levantando a mão, que a equipe estará fazendo anotação, organizando a partir de agora.

E abro a palavra aqui aos componentes da mesa, a nossa amiga Deputada Janaina já fez aqui as suas falas, e passo aqui ao representante do nosso amigo Deputado Botelho, o Lilo Pinheiro, para poder fazer a sua representação em nome do Deputado Botelho.

O SR. LILO PINHEIRO - Boa noite.

Saúdo, cumprimento, em nome do Deputado Botelho, *ad hoc*, agora presidente desta audiência pública, Deputado Elizeu Nascimento; saúdo de forma muito respeitosa a competente, rica em conteúdo, Deputada Estadual Janaina Riva; saúdo e cumprimento todos os dirigentes de associações, oficiais, praças, sociedade civil aqui presente; e mesmo na função responsável de representar um dos Deputados mais atuantes da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, eu preciso pedir licença, Elizeu, porque não seria justo de minha parte participar de um debate tão importante sem fazer uma saudação em memória especial ao meu querido tio e padrinho, coronel Nadim Amui, tendo em vista que por anos de sua vida dedicou de forma incontestável atender intercorrências que aconteciam com seus irmãos de farda.

E, em nome do Deputado Botelho, reconheço também a liderança do vereador Horácio Pereira, que esteve em nosso gabinete e disse da importância de fazer essa construção a quatro mãos, focada no resultado a favor da Corporação Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

E o Deputado Botelho pediu que nós viéssemos aqui para dizer que está atento quanto à defasagem do efetivo da PM em algumas regiões do estado, que está atento à necessidade

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

urgente de valorização salarial, que está atento à necessidade iminente, Elizeu, de estruturação e condições de trabalho, e que está também atento e reconhece que a Polícia Militar hoje, tenente Esteves, exerce um papel além daquilo que está previsto de forma constitucional, porque nós temos comandantes de batalhões exercendo função social nas regiões que têm a autonomia de poder cuidar da população mato-grossense, função social para preservar a criança e o adolescente a continuarem no caminho do bem.

Então o Deputado Botelho, em hipótese alguma, deixaria, Nonato, de ser o autor desse requerimento, a pedido do vereador Horácio, corroborando com as assinaturas o Deputado Elizeu Nascimento e a Deputada Janaina Riva e aprovado de forma unânime aqui em plenário.

Então rendo aqui as minhas homenagens nesta fala representativa do Deputado Botelho à gloriosa instituição Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (O SR. LUCKY MARLON) -Deputado, faço um registro aqui, vereador também, Joilson Enfermeiro, de Sapezal, conosco nesta audiência pública.

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Passo a palavra ao deputado federal Coronel Assis, se estiver aí ao vivo, ainda plugado. Passo a palavra a vossa excelência, deputado Coronel Assis, ex-comandante-geral da Polícia Militar, que busca e luta pela valorização dos nossos militares, para que possa fazer a sua manifestação em relação a esta audiência pública.

O SR. CORONEL ASSIS - Excelentíssimo senhor Presidente desta nossa audiência pública, Deputado Sargento Elizeu Nascimento, em seu nome, e em nome da Deputada Janaina Riva, do nosso eterno Presidente também, Deputado Eduardo Botelho, demais componentes da mesa que hoje estão nessa importantíssima audiência pública em nosso estado, na nossa Casa de Leis; cumprimento todos os nossos policiais militares, bombeiros militares que se encontram presentes assistindo esta audiência pública, quer seja presencialmente quer seja também pela internet.

Meus amigos, eu fui convidado aqui, através da Assembleia Legislativa, dos nossos parlamentares estaduais, para poder também participar desse momento histórico, momento em que a nossa tropa, juntamente com toda a classe política mato-grossense, capitaneada nesse primeiro momento pelos nossos vereadores - e aqui eu quero, sim, fazer também uma referência a esses homens e mulheres que são parlamentares municipais, que são o primeiro anteparo de todas as demandas sociais do povo brasileiro, em especial do nosso estado, o estado mato-grossense, na pessoa do Horácio, do Dias, do Galibert, que estão aí, do Lilo, que foi vereador muito tempo na nossa capital em Cuiabá, e todos os demais vereadores que se encontram aí também - e pela representação dos prefeitos, através da AMM também, do prefeito Zé Guedes, que está aí, que é o grande parceiro da Polícia Militar e das forças de segurança.

Meus amigos, faço aqui as palavras que foram ditas no início desta audiência pública pela Deputada Janaina, pelo Deputado Elizeu, por outros que me antecederam anteriormente. Nós estamos com vocês nessa luta. Nós entendemos que tratar a segurança pública de forma diferenciada realmente é um retrocesso, e nós não estamos de maneira alguma pedindo favor a ninguém. Nós queremos justamente a valorização dos homens e mulheres que trabalham na segurança pública, principalmente nas forças estaduais militares: bombeiros e policiais militares do nosso Estado.

Graças a Deus, essa nossa audiência pública hoje aqui está muito bem representada pelas nossas associações representativas. Falo aqui da Assoade, falo aqui da Assof, falo aqui da ACS, que nunca se furtaram. Isso aqui é bom que fique claro, nunca se furtaram a falar, a discutir, a levar propostas para que nós possamos, sim, avançar na questão da valorização salarial dos nossos policiais militares.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Cumprimento também o coronel Barbosa, em nome de todos os coronéis da reserva remunerada, temos um grupo, e essa pauta é sempre arguida, ela é sempre falada ali com muito respeito, porque temos a questão hierárquica, temos a questão que diz respeito à disciplina, e não queremos desafiar nenhuma autoridade política do Estado ou hierárquica dentro das instituições. Muito pelo contrário, estamos aqui para auxiliar, para usar o nosso capital político para que nós possamos, sim, fazer essa valorização e, principalmente, eu digo que nós temos que lutar pela equiparação salarial de todos os outros profissionais da segurança pública.

Eu acho inadmissível um policial da instituição A ganhar mais do que da instituição B, que ganha mais do que a instituição C. Nós somos de funções diferentes, porém as nossas atividades são complementares. Elas, uma complementa a outra, dentro dessa grande engrenagem que é a segurança pública, que o maior objetivo é levar segurança ao cidadão.

E a gente sabe que vocês arriscam suas vidas, vocês trabalham dia e noite, porque nós vivemos essa realidade. Eu, o Deputado Elizeu, o Sargento Galibert, Coronel Dias, e os nossos representantes de classe que aí estão também não foram e não viveram somente representando classe. Então nós sabemos a dificuldade e onde aperta o calo. Então tenho plena convicção e tenho certeza de que esse é o primeiro passo de uma longa jornada e nós iremos caminhar juntos.

Só para vocês terem uma ideia, aqui em nossa Câmara dos Deputados, no Congresso Nacional, nós temos várias iniciativas já rodando aqui na parte legislativa. Temos uma iniciativa de nossa autoria, que visa justamente retirar do texto constitucional a impossibilidade que hoje os governadores têm de fazer uma equiparação. Isso é um absurdo! É um texto antigo, e nós estamos tentando mudar isso para que nós possamos, dentro da segurança pública, ter uma equiparação social. E isso já está sendo feito, viu, pessoal? Nós temos notícias de Estados na Federação que já estão colocando os salários parelhos, prontos, ali no mesmo patamar. Recebi hoje uma notícia, lá da governadora de Pernambuco, que promoveu essa isonomia salarial.

Nós não queremos construir o nosso castelo destruindo o dos outros, muito pelo contrário, nós valorizamos o nosso trabalho, e vocês estão no caminho certo.

Contem com o deputado federal Coronel Assis aqui, nós como vice-liderança da oposição, como membro da Comissão de Segurança Pública, como membro lá da nossa bancada da bala, que é a nossa Frente Parlamentar da Segurança Pública, não tenham dúvida de que vocês têm representante.

Porque não se iludam, aqui em Brasília, a todo momento, nós temos iniciativas para arrebentar com a nossa profissão. Já voltaram agora, ontem, com aquela palhaçada de querer aumentar o tempo mínimo de aposentadoria, para que a gente vá para a reserva remunerada para 45 anos, se eu não me engano... enfim, é uma proposta esdrúxula do Governo Federal, mas nós já estamos já vindo firmemente, já conseguimos uma retirada de pauta hoje, que estava pautada na sessão do plenário, e agora nós vamos trabalhar para que isso seja encerrado, ou quiçá, que venha para a tramitação normal, que aí nas comissões, meus amigos, nós vamos mostrar o nosso valor, e vamos enterrar isso aí.

O que não pode é um Governo Federal como esse aqui, que só vive em dificuldades na economia, na segurança, querer a todo instante vilipendiar a reserva remunerada dos nossos policiais, vilipendiar a pensão das nossas pensionistas, porque a gente sabe que, quando o policial morre, essa pensão que fica é justamente para dar dignidade a seus filhos, a sua esposa.

Então contem comigo.

Parabéns, Deputada Janaina, Deputado Botelho, Deputado Sargento Elizeu! Eu sei da luta de vossas excelências, especialmente da sua, Deputado Elizeu, que fez o que fez para que a gente pudesse avançar um pouquinho no passado. E tenho certeza de que os senhores, que são parlamentares estaduais, de quem o governo depende, sim, dos votos, depende do apoio, do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

alinhamento desses parlamentares estaduais, estão conosco nessa luta, e eu estou... (FALHA NO ÁUDIO.)

Um forte abraço a todos, uma excelente audiência pública... (FALHA NO ÁUDIO.)
nós estaremos acompanhando daqui, tá bom?

Um forte abraço.

Nós temos sessão hoje ainda.

Minhas continências. (APLAUSOS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (O SR. LUCKY MARLON) -Convidamos para compor conosco aqui o dispositivo, a mesa, o primeiro-sargento PM Ted, presidente da Associação de Militares do Vale do Araguaia; registramos ainda a presença do vereador por Alto Garças, Pimpim, obrigado, Pimpim, pela presença; Selma Lobo, também vereadora por Alto Garças; Jorge Roberto, coronel da reserva remunerada da Polícia Militar.

O eminente Deputado.

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Senhoras e senhores, vamos alternando agora, dando a oportunidade para que todos aqueles que aqui se fazem presentes, aqueles que foram inscritos, possam também aqui fazer as suas explanações e reivindicações. Lembrando que cada um terá o direito a três minutos para fazer as suas falas, até porque temos muitos inscritos. Ok?

Convido para fazer o uso da palavra a senhora vereadora Valdeniria Dutra, suplente de Deputado Estadual e vereadora do município de Cáceres.

A SR.^a VALDENIRIA DUTRA - Deputado Elizeu, Deputada Janaina, quero aqui cumprimentar também o representante aqui do Deputado Botelho, obrigado; e parabenizar por esta audiência pública de grande importância.

Quero aqui cumprimentar, em nome do Adailson, todos os presidentes de sindicato aqui presentes; muito obrigado.

Em nome do Horácio, da Dra. Luciana, vereadora de Rondonópolis, eu quero cumprimentar todos os meus companheiros e amigos vereadores e vereadoras de Mato Grosso; muito obrigado.

Eu quero também cumprimentar aqui todos os militares e todos os presentes, porque, graças a Deus, está lotado, sinal que a gente, Deputada Janaina, Elizeu, estão acreditando na luta e nós vamos vencer, se Deus quiser.

Quero aqui já também - que o tempo é muito curto -, eu quero fazer das palavras da Janaina, vou cumprimentando aqui, dizer que as reivindicações da saúde mental e do salário dos praças, da PM e dos bombeiros, e também falar dos PMs também do nosso Gefron, que está lá na divisa da Bolívia também, e dizer aqui a todos os Deputados, Elizeu, em seu nome e da Deputada Janaina, e do representante do Deputado Botelho, que a gente conta aqui também com o apoio da Assembleia Legislativa.

Hoje, nós estamos precisando do apoio de vocês para ir até o Governo do Estado reivindicar o direito desses cidadãos, porque nós estamos falando de seres humanos, de pais de família que estão reivindicando, aqui e agora, não aumento de salário, eles estão reivindicando lá atrás, lá atrás, que está defasado, Deputada Janaina. O salário congelou, ficou lá atrás! Esqueceram deles. Por quê? Porque eles não têm o direito de luta, porque se tivessem, vocês podem ter certeza de que esses pais de família estariam lutando pelo direito de cada um de vocês.

Mas nós, vereadores do Estado de Mato Grosso, os Deputados da Assembleia Legislativa, Deputada, somos a voz desses cidadãos.

Então não é justo a gente - viu, senhor governador do Estado de Mato Grosso? -, peço para o senhor que enxergue essas pessoas, porque o senhor tem feito muito pela segurança do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Estado de Mato Grosso, mas aqui está quem coloca a sua vida em defesa de cada cidadão do nosso estado.

E eu quero lembrar aos senhores, todos os Deputados, Governo do Estado, que quando cada cidadão desse sai em defesa, ele deixa a sua família em casa, não sabe se ele volta ou não. Isso é o que tem acontecido, Janaina.

E quero dizer que... (ÁUDIO SUSPENSO.)

Só um minuto para eu concluir, por favor.

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Mais um minuto para concluir.

A SR.^a VALDENIRIA DUTRA - Obrigada, eu agradeço, muito obrigada.

Eu quero dizer aqui, Deputados, que é um momento de união. Eu acredito, sim, nessa luta, Horácio, companheiros vereadores, jamais nós vamos desanimar. Vamos nos unir.

Assembleia Legislativa, nos ajude, porque estão aqui as pessoas que votaram e acreditaram em cada um de vocês aqui dentro. Precisamos de vocês hoje.

Governador, precisamos do senhor para que reveja a situação, o direito de cada cidadão que está aqui.

Obrigada por todos, Deus está no céu e vai nos ajudar, e nós vamos conseguir essas reivindicações para cada um de vocês aqui, que é o direito, ninguém está pedindo favor de cada um aqui, não.

Obrigada. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Obrigado, vereadora Valdeniria.

Quero aqui passar a palavra ao presidente da AMM, Léo Bortolin. Seja bem-vindo.

O SR. LÉO BORTOLIN - Boa noite; boa noite, gente!

(OS PRESENTES RESPONDEM: BOA NOITE.)

O SR. LÉO BORTOLIN - Opa!

Quero em poucas palavras iniciar aqui cumprimentando o nosso presidente desta audiência pública, Deputado Elizeu Nascimento, e dizer ao senhor, Deputado, que os prefeitos reconhecem a sua liderança dentro do segmento militar. O senhor pode ter certeza de que a categoria ganhou voz com a sua presença dentro da Assembleia Legislativa.

Quero aqui cumprimentar a nossa Deputada, minha especial amiga, Deputada Janaina Riva, sem dúvida alguma uma das protagonistas políticas de maior conteúdo dentro do Estado de Mato Grosso, como nós pudemos acompanhar na sua fala inicial, e dizer que eu sempre aprendo muito estando ao seu lado, viu, Deputada?

Quero agradecer ao Lilo, que representa o Deputado Botelho, e em nome do Horácio, que merece uma salva de palmas, todos os demais componentes dessa mesa. (APLAUSOS)

Quero aqui, prefeito Guedes, poder dizer que tive a honra, a convite do Deputado Elizeu, da Deputada Janaina, de participar de uma reunião alguns dias atrás, onde, depois daquele debate, a nossa associação, que congrega hoje 130... (FALHA NO ÁUDIO) dos 142 municípios, passou a fazer parte desse time, passou a fazer parte dessa luta para poder realmente cobrar das autoridades, fazer força, Horácio, às vezes de vocês, seja na área de poder ter a valorização salarial, tendo em vista que são essas carreiras que aqui estão que, dentro das forças de segurança, são aquelas que hoje detém o menor salário no final do mês.

É a categoria que hoje está no esgotamento, no esgotamento mental, e que faltam policiais, Elizeu, no estado todo. E esse é um grito que os prefeitos, principalmente do interior, como falava aqui o prefeito Guedes, de Rondolândia, que estão pedindo socorro, Deputada. Porque muitas vezes, seja o governo ou algumas autoridades evidenciam ao falar de grandes estruturas, ao falar de aparelhamento, Elizeu, quando na verdade não se pode falar de aparelhamento, mas sem falar na

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

valorização das pessoas. De nada adianta ter grandes prédios, se não tiverem as pessoas valorizadas, as pessoas que acordam cedo, com a devida saúde mental, e que vão fazer um dos mais importantes trabalhos para a sociedade, que é a segurança da população mato-grossense.

Então conte com o apoio da Associação Mato-Grossense dos Municípios e com os municípios de Mato Grosso.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Muito obrigado ao presidente Léo Bortolin pelas suas palavras.

Quero aqui convidar para fazer uso da palavra o Subtenente Ernane, vereador do município de Querência. (APLAUSOS)

O SR. SUBTENENTE ERNANE - Boa noite a todos.

Em nome de cada policial militar que se encontra aqui neste momento, queria falar, Deputado Elizeu, que eu sou policial militar há 27 anos, não vou largar de ser policial militar porque eu virei vereador. O que eu quero falar aqui para os senhores? Nós somos sabedores da nossa luta diária. Quem é do interior e quem é da capital sabe o que que a gente passa no dia a dia sendo policial militar.

Eu fui um policial militar que já fui perseguido, já sofri, já fiquei longe de família, e hoje eu sou vereador eleito pelo povo numa cidade de 30 mil habitantes. Com menos de quatro anos (FALHA NO ÁUDIO) ... vereador, a cidade de Querência me valorizou, e muitas vezes, o Estado não valoriza os seus policiais militares. É isso que eu quero falar para os senhores.

É um momento que a gente sabe que está entrando em um momento eleitoral. A gente tem que ser muito melindroso de saber quem é quem. Tem muita raposa disfarçada no meio de nós. Tomem cuidado, senhores!

Nós temos que ver quem que luta e quem quer o bem da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, quem se preocupa com a família policial militar do Estado de Mato Grosso. É isso que a gente tem que preservar e estar atento.

Obrigado por essa oportunidade de estar aqui hoje representando a minha região do Araguaia. Isso é muito importante para a gente.

Boa noite a todos.

O SR. LUCKY MARLON - Eminentíssimo Deputado, registrando aqui a presença ainda do senhor Joventino, presidente da Câmara Municipal de Nova Lacerda; Marcinho da Agricultura, vice-presidente da Câmara Municipal de Nova Lacerda; Rinaldo Miranda, vereador de Nova Lacerda, Bispo Eldivam Gomes, presidente da Convenção Geral de Ministros das Igrejas Evangélicas do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Passo aqui a palavra ao vereador do município de Várzea Grande. (APLAUSOS)

O SR. SARGENTO GALIBERT - Senhor Deputado Estadual Elizeu Nascimento, ora presidente desta audiência pública; quero cumprimentar a Deputada Janaina Riva, futura senadora do Estado de Mato Grosso; em nome do vereador Sargento Dias, quero cumprimentar todos os vereadores aqui presentes; em nome de Belarmino, Salgado, sargento, aí em Fortaleza, cumprimento todos os praças; em nome do coronel Rodrigues, cumprimento todos os oficiais.

Cheguei na Polícia Militar em 19 de fevereiro de 1993. Investiu-se em armamento, investiu-se em viaturas, hoje nós temos helicópteros, aviões, porém esqueceram de investir no mais precioso, que é o homem que está ali na frente, na labuta.

Vejo descaso do governador do Estado ao virar as costas para a única instituição do Estado que está em todos os municípios, defendendo a população com a própria vida. E a Polícia Militar tem que ser respeitada, a Polícia Militar é a barreira entre o bem e o mal. A marginalidade que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

está ali, quem segura é a Polícia Militar. Respeitamos todas as instituições de segurança, respeito todas, mas eu falo uma coisa: se a Polícia Militar parar, o Brasil para. Não tem feira, não tem mercado, não tem nada!

Então nós somos uma instituição que está à frente, que segura o mal e protege a população. Porém, infelizmente, tem essa resistência do governador do Estado em não valorizar a instituição Polícia Militar.

E falo mais: governador, o senhor não fez um mau mandato, mas aos 45 minutos do segundo tempo, o senhor virar as costas para a instituição Polícia Militar, o senhor vai estar dando um tiro no pé. A eleição é no ano que vem. Coloque a mão na consciência, governador, e abrace a Polícia Militar. Se o senhor não abraçar a Polícia Militar, o senhor pode esquecer.

É a minha contribuição para esta audiência pública.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Obrigado, vereador Sargento Galibert, pela fala.

Convido aqui a fazer o uso da palavra o subtenente Nonato, da reserva remunerada, veterano.

O SR. NONATO - A todos boa noite.

Deputada Janaina Riva, eu sou testemunha do peso do seu nome. Nós nunca vamos virar as costas para a senhora, em virtude do nome que a senhora carrega. (APLAUSOS) Podem falar o que quiser de Riva, mas se não fosse Riva, nós não seríamos o que somos hoje. Podem falar o que quiser. Eu nunca vou virar as costas para um Riva, porque ele nunca virou as costas para nós.

Elizeu, em seu nome, eu agradeço a todos, e vou ser breve, porque se a gente ficar cumprimentando, perde mais tempo falando, cumprimentando, do que falando.

Olha só, eu acabei de sair de um pleito, é o segundo, não sei se existirá o terceiro, e fui vencido.

Tem uma música de Sérgio Reis, que tinha um capataz extremamente competente. Esse capataz precisou sair, pegaram o seu melhor peão e tentaram colocar ele para ser o capataz. Não deu conta. É só um recado.

Na nossa pauta, do grupo que eu estava à frente, e que talvez eu não coloque o nome dos meus irmãos, porque eu fiquei por 21 anos como soldado... tem dezenas de pessoas aqui que sabem da minha história, sabem o que nós fizemos pela categoria. E dentro de 10 a 15 dias, no máximo, porque o primeiro item da nossa pauta era salário...

Há 17 anos, em 2008, eu negocieei pelos senhores, e naquela pauta, naquela negociação, nós deixamos um mecanismo, e eu vou... (FALHA NO ÁUDIO.) ... agora, em resposta inclusive a alguns policiais que disseram que nós estávamos fazendo politicagem. Eu não brinco com a minha categoria, eu não sou omissor, e não me acovardo para defender a minha categoria. E digo com muita clareza aos senhores, eu vou omitir o nome talvez dos meus irmãos da minha chapa, porque eles são ativos, mas nós vamos apresentar uma proposta em que o governador não pode dizer que ela não é inexequível, ele não haverá como dizer que ela é ilegal. E garanto aos senhores, amanhã, se ele quiser, ele melhora o nosso salário!

Fiquem com Deus. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Senhoras e senhores, passo a palavra ao Cerimonial.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (O SR. LUCKY MARLON) -Eminente Deputado, vamos fazer o registro, a seu pedido. Queremos agradecer também Francioli, presidente da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Associação de Familiares Militares de Tangará da Serra; e também vereador Sann, do Vale de São Domingos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Senhoras e senhores, vou aqui fazer o meu pronunciamento.

Quero aqui dizer a vocês, a todos os senhores e senhoras, que nesta Casa hoje se repete uma quantidade expressiva de militares, que nós vimos ainda no ano de 2014, numa luta incansável, uma verdadeira tortura psicológica, era o que nós vivíamos diuturnamente. A pressão psicológica, ameaça de transferência, ameaça de prisão, e até ameaça de morte nós vivemos, por uma luta de termos o quarto pior salário dos praças do Estado de Mato Grosso... o quarto pior salário do Brasil.

Naquela ocasião, um simples militar que estava no lugar de muitos dos senhores na ativa, trabalhando incansavelmente, produzindo, aumentando as estatísticas de apreensões, de prisões - né, meu amigo Vicente? -, ali, naquela oportunidade, nós saímos do meio da tropa para lutar por um salário digno.

Então, aquelas ameaças e tentativas contra aqueles militares que ali estavam, que foram arrolados em inquérito, não foi por ser bandido, por ser ladrão, por ser traficante, por ser corrupto, com o comportamento excepcional, foi simplesmente por ter lutado por um salário digno a uma categoria cansada, aos aposentados, tratados de forma exclusiva, mas nos esquecemos de um detalhe, uma luta que excluiu uma parte dos militares, a parte dos oficiais.

Mas as associações juntas, participando, criando um outro movimento que seria ali o movimento do plano de carreiras, e lá à frente foi feita uma junção, foi feita uma luta pela reestruturação e aquele movimento dos 50% (cinquenta por cento) dos Subtenentes ao salário do Coronel serviu para algo, conseguimos atrelar novamente o salário dos Praças ao dos Oficiais, mas não conseguimos alcançar aquilo que até hoje nós pecamos, sofremos e pagamos um amargo preço por não ter alcançado os 50% (cinquenta por cento) e sim alcançando 38% (trinta e oito por cento).

Fui voto vencido naquela audiência pública, naquela assembleia geral, onde nós perdemos por três votos, porque eu não concordava com os 38% (trinta e oito por cento).

O meu amigo subtenente Claiton estava preso no quarto batalhão para não participar da assembleia geral, mais os militares que ao nosso lado honraram junto conosco naquela votação, naquele pleito.

Avançamos? Sim, mas não alcançamos o nosso objetivo.

E hoje debatendo, discutindo a questão mais uma vez da valorização dos militares, policiais e bombeiros militares do Estado de Mato Grosso, nós vamos pensar de forma sábia e inteligente.

Quero parabenizar todos os vereadores, lideranças e associações que abraçaram o movimento, que fizeram as audiências públicas em seus respectivos municípios, como é o caso de Cáceres, vereadora Valdeníria, como é o caso lá do município de Rondonópolis, vereadora Luciana Horta, Vereador Joílson, em Sapezal, vereador Horácio Pereira, de Tangará da Serra.

Em Cuiabá não tivemos, mas foi feita lá na Associação de Cabo e Soldado, e parabenizamos o Sargento Laudicério por abrir as portas.

E, de uma forma bem sábia e inteligente, nós tratamos desse assunto com o Sargento Francioli, com o sargento Ribeiro, com o sargento Jucá, com o vereador Horácio Pereira e dizemos que o fechamento dessas audiências seria concluído aqui na Assembleia Legislativa pelos Deputados.

E hoje nós vimos um avanço muito grande, porque hoje nós conseguimos reunir inúmera quantidade de militares aqui dentro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Nós fizemos algumas audiências públicas em 2023, 2024, quando queriam passar apenas um projeto de DGA aqui nesta Casa e não concordamos.

Convocamos as associações, começamos o debate e elaboramos uma tabela salarial, está aqui o Tenente Esteves, está aqui o coronel Sovinski, está aqui o sargento Laudicério, está aqui o coronel Barbosa, e essa tabela salarial foi entregue ao ex-comandante geral da Polícia Militar, que não é uma tabela salarial onde nós buscamos o 50% (cinquenta por cento) ao subtenente, que é uma luta lá de trás, mas é fazer justiça a um tratamento desigual que nós estamos tendo hoje com a categoria dos militares... (APLAUSOS) ...é fazer justiça quando nós buscamos que um coronel da Polícia Militar, sendo ele veterano ou estando ele na ativa, não receber uma diferença de um delegado que recebe hoje R\$42.741 ou 471, corrigindo, uma diferença de R\$3.000, uma diferença gritante que nós temos entre os praças militares que não chegaram à aqueles 50% (cinquenta por cento) e que hoje nós buscamos, que é isso aqui.

Nós temos hoje o 50% (cinquenta por cento) da Polícia Civil do salário do delegado é o escrivão em sua última classe, é também o investigador que recebe 50% (cinquenta por cento), R\$ 21.134,00, e não precisa chegar a 25 anos praticamente com bengala, como é o subtenente.

Nós temos aqui dentro da segurança pública o segundo salário dessa classe, a jovem polícia penal, último posto, última classe, R\$ 15.902,00, eu acredito que com 15, 18 anos, eu não sei ao certo quantos anos ele trabalha para chegar à última classe.

Está uma diferença do nosso subtenente veterano, chegando aqui a R\$ 15.009,00.

A Polícia Militar não quer ser tratada melhor do que as demais forças de segurança, mas ela quer ser tratada de forma isonômica e igualitária. (APLAUSOS)

Portanto, não vamos nos furtar e nos calar de que hoje nós precisamos de uma isonomia.

Não posso vir aqui mais falar de 50% (cinquenta por cento). Eu me orgulho do movimento que eu liderei o 50% (cinquenta por cento), mas hoje nós não vamos fazer o mesmo erro que nós fizemos lá no passado.

Nós vamos trazer aqui os coronéis da reserva, como nós estamos tendo aqui, está aqui Coronel Leite, está aqui Coronel Metelo, está aqui coronel Rodrigues, que estão aqui porque também estão almejando o respeito e a valorização igualitária aos delegados.

E os nossos subtenentes, como nós temos vários aposentados, como foi aqui o subtenente Nonato, perseguido na sua vida inteira dentro da Polícia Militar por lutar por salário digno, nós almejamos o tratamento igualitário.

Somos melhores que a Polícia Civil? Nunca. Mas não somos piores.

Nós só precisamos ser tratados de forma isonômica.

Sabem por que hoje nós estamos tendo essa diferença como ocorre nos bastidores? É porque a Polícia Militar tem um efetivo muito grande. Mas é essa grande quantidade de efetivo que enche os cofres do governo do Estado através da arrecadação junto com o Corpo de Bombeiro. (APLAUSOS)

No entanto, parabeno mais uma vez todos aqueles que estiveram empenhados.

O Vereador Horácio, rodou o Estado. Parabéns! Orgulho-me por ver.

E como Deputado militar dentro desta Casa não iríamos nos ausentar das audiências públicas. Não é porque o Deputado Elizeu não está à frente do movimento, ou liderando as audiências públicas, que vai ficar com mimimi, que vai virar as costas para a categoria que o colocou aqui.

Como a Deputada Janaína disse, inúmeras vezes nós apresentamos esse índice desenfreado dos militares se matando, suicidando.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Não vou citar o nome do militar, mas eu passei uma hora e meia com um militar ao telefone e ele com uma arma na cabeça, fazendo um papel que o Estado deveria fazer do tratamento da saúde mental, fazendo o papel de psicólogo, de psiquiatra, mas além de tudo um amigo que ali estava, porque eu trabalhei junto com ele. E pelo nosso glorioso e honrado Deus ele não tirou sua própria vida.

E por que hoje muito isso acontece?

Nós estamos tendo esses casos de suicídio; existem esses casos de jogos virtuais que estão acabando com famílias; nós temos os casos desses empréstimos desenfreados da questão de consignado, que estão com mais de 70% (setenta por cento); e temos o caso de estarmos há mais de 10 anos aguardando uma valorização salarial, sermos olhados como uma categoria.

Nós temos um deputado militar aqui estadual, nós temos dois deputados federais, nós temos um secretário de segurança pública, nós temos uma secretária de assistência social militar, nós temos vários secretários e subsecretários, vários militares. Nós temos militares hoje que têm um bom entendimento e estão de braços abertos no comando da Polícia Militar.

No entanto, nós precisamos ter um pouco mais de união dentro dessas esferas que nós representamos, as associações militares, parabênzinhos, deixamos, quebramos a barreira do passado e começamos a nos tratar de forma respeitosa, cada um respeitando a função do outro.

E aqui nós conseguimos avançar no ano passado, não da forma que queríamos que fosse o salário, porque a tabela salarial que nós entregamos, sequer foi protocolada ou dialogada pelo ex comando na Casa Civil ou lá com o governo do Estado.

Então, senhoras e senhores, para encerrar aqui a minha fala nesta noite, porque tem muita gente para falar, pode contar com esse sargento, com esse Deputado, que nós estamos juntos pela luta em direito dos nossos policiais e bombeiros militares.

Obrigado. (APLAUSOS)

Passo aqui a palavra ao nosso amigo sargento Claudinei Ribeiro, da plateia.

Secretaria de Serviços Legislativos

Seja bem-vindo, guerreiro.

O SR. CLAUDINEI RIBEIRO - Gratidão a Deus pela vida, pela saúde.

Vou ser cirúrgico aqui na minha fala.

Agradecer e cumprimentar a todos em nome do Deputado Elizeu Nascimento, nosso sargento aí da Polícia Militar, todas as autoridades, associações e demais presentes.

Eu falo aqui publicamente, a pessoa que vos fala aqui é um militar da ativa, neste ano eu completo 21 anos de serviço efetivo, estou na Rádio Patrulha, estou patrulhando as ruas do nosso Estado, cumprindo as mais variadas missões, inclusive numa ocasião fomos cercados, eu e o subtenente Robson, que está aqui fardado lá no destacamento de Guariba, passamos uma situação caótica lá, por Deus que não tivemos que abrir fogo para poder salvar nossas vidas, mas, graças a Deus, contornamos a situação, estamos aqui vivos e não precisamos tirar a vida de ninguém.

Gente, de 2010 até hoje foram 21 mortes de policiais militares do Estado de Mato Grosso da Ativa, perderam, tiraram suas vidas, porque não aguentaram a depressão.

Recentemente teve vários casos, inclusive de uma sargenta aqui no Porto, tentativa de suicídio, e teve mais alguma tragédia recente.

Então, eu digo a vocês, principalmente aqui à mesa, as autoridades, as associações, Tenente Esteves, representante aqui do eterno presidente Botelho, Coronel Barbosa, todos, nós que estamos nas ruas, nós não suportamos mais a pressão: externa, externa, missão, tem que cumprir, tem que fazer, tem que proteger, para que a ordem permaneça.

Nós policiais militares não suportamos extra, ordinária, missões em todos os lugares do Estado a gente tem que cumprir atividades, tem que cumprimentar a renda.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Então, assim, eu peço socorro, eu faço um apelo às autoridades aqui, à mesa, para que nos ajudem e olhem por nós.

Eu estou trabalhando com policiais que estão doentes.

Quem tiver dúvida, faça uma avaliação médica, psicológica, com a tropa que está na ativa e com os RRs também, que tem RR trabalhando doente, porque dedicou toda a vida à polícia e não sabe fazer outra coisa, a gente não o tira do nosso convívio porque sabemos que ele vai piorar, e a gente o abraça.

Então, façam essa avaliação e tragam o resultado aqui de forma concreta para que a gente possa fazer um diálogo com o nosso governador.

E lembrando aqui, Elizeu, nós não queremos criar mal-estar nenhum com o governador Mauro Mendes, nós queremos um diálogo. Isso é simples.

Eu acredito que é algo simples de se resolver.

Não queremos aqui, governador, criar mal-estar nenhum, de forma alguma. A gente está aqui numa Casa de Leis no século XXI buscando algo legítimo.

O fato de sermos militares e regidos por hierarquia e disciplina não nos foge (*sic*) o direito de brigar por salários, por melhores condições de vida e trazer para nossas famílias uma melhor qualidade de vida, Deputado Elizeu.

Os policiais da ativa não suportam mais.

Nós queremos que o Estado de Mato Grosso nos valorize e nos ame, assim como nós o valorizamos e o amamos.

Pergunta aqui para os irmãos aqui da força tática, quando o cara coloca uma farda e vai para a patrulha, se ele deixa passar alguma coisa que está ocorrendo errado.

O cara não fica, ele fica inquieto. Nós somos policiais, nós não deixamos que a desordem se instale.

Nós queremos abrir um diálogo com o governo.

Secretaria de Serviços Legislativos

Pura e simplesmente é isso. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Mais um minuto para encerrar.

O SR. CLAUDINEI RIBEIRO - Quero agradecer a todos e pedir a todos os irmãos que permaneçam na luta.

Vamos dialogar. Tenho certeza de que tem irmãos com ideias maravilhosas. Vamos trazer aqui, entrar no debate de forma ordeira, inteligente e com sabedoria levar as demandas ao governo do Estado.

Espero que seja aberto esse diálogo.

Agradecer a Deus.

Muito obrigado a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Convido o vereador Horácio Pereira para fazer a sua fala.

O SR. HORÁRIO GOMES PEREIRA - Deputado, em seu nome cumprimento todas as autoridades.

O tempo é muito curto, eu quero pedir perdão aqui, de repente eu posso até esquecer alguns nomes, mas eu quero louvar a Deus aqui pela vida de cada vereador que aqui está.

Se isso aqui está existindo, foi porque vereadores se posicionaram. Foi necessário vereadores dos municípios mais distantes da Capital se posicionarem, se não isso aqui, senhores, não existiria.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Às vezes eu fico até meio cauteloso para não dar nenhuma conotação, porque, longe de mim, longe desse movimento e de qualquer vaidade política, eu gostaria que tivesse aqui Lúdio Cabral, Barranco, Cattani, qualquer Deputado, longe de vaidade de sigla, de vaidade política.

Agradeço os vereadores de Tangará da Serra que sempre se posicionaram e me apoiaram nesse movimento.

Senhores e senhoras, policiais militares, os senhores estão abandonados.

Eu, vereador Horácio Pereira, não porque eu fui reeleito o mais votado de Tangará da Serra, não, mas porque, além de vereador também sou um cidadão e pagador de impostos, e, juntamente com os meus colegas, nós conseguimos interpretar que os senhores estão abandonados em um Estado que é pregado nos quatro cantos do mundo, que é o Estado mais rico da face da terra, rei da soja, do agro...

Que vergonha!

O que adianta eu pregar que eu sou o rei da soja, mas se eu tenho os homens que protegem as fazendas, que protegem os empresários, que inclusive protegem os deputados, sangrando.

Vocês estão sangrando.

Vereadores, eu peço aqui, por favor, em nome dos seus, ei, vereadores de Sapezal, vereadores de Campos de Júlio, por favor, vereadores, Luciana Horta, vereadores do interior, por favor, não recuem não.

Eu achei que, Deputado Elizeu, eu achei que esse movimento iria se encerrar aqui, aqui hoje, mas eu descobri que a partir de hoje que esse movimento está começando, porque se nós vereadores cruzarmos os braços, vai acabar, mais policiais vão suicidar, mais policiais vão entrar em depressão. (APLAUSOS)

Sargento Francioli, presidente da ASSPOM, eternamente grato ao senhor, meu amigo, policial militar segundão, que há 22 anos serve a gloriosa.

Não poderia deixar de vir aqui falar também do Corpo de Bombeiros.

Estão me mandando mensagem: “fala de nós também, Horácio. Fala do Corpo de Bombeiros”.

Dia 18... Mais um minuto e eu concluo, Deputado, por gentileza.

Dia 18...

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Mais dois minutos.

O SR. HORÁRIO GOMES PEREIRA - Dia 18, daqui a alguns dias desse mês, vai ter uma audiência em Pontes e Lacerda.

Eu estou com mais 22 audiências no pente da pistola e eu vou começar a tirar. Esse movimento não vai parar.

Lilo, agradece o Deputado Botelho pela coragem, pelo posicionamento de protocolar a indicação, o requerimento para essa audiência.

Vocês acham que foi fácil protocolar e provocar essa audiência?

Se não fosse a Polícia Militar, os policiais, os praças, eu não conseguiria chegar aqui, porque foram os policiais que fizeram vaquinha para pagar o meu combustível.

Se não fosse os senhores policiais militares... (APLAUSOS) ...me ajudarem com uma diária de hotel, subtenente Ezequiel, sargento Josué, Lisboa, e agora estou tendo a oportunidade de conhecer alguns oficiais também.

Vereadores, os senhores estão fazendo história, não abandonem os seus militares.

Vereadores do Estado do Mato Grosso, não abandonem os seus militares.

E eu fico feliz de ter representante da Câmara Municipal de Cuiabá nesta audiência, porque a audiência era para ter sido feito na Câmara Municipal da Capital.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Mas hoje, este momento, esses dois minutos que o Deputado me deu, que já estão se encerrando, eu não quero desperdiçar abrindo a caixa preta, porque a situação dos nossos militares vai muito além do que qualquer sentimento ou vaidade política.

Deputado, há quase 20 anos esses homens, os praças, brigam, lutam pelos 50% (cinquenta por cento).

O movimento vai continuar. Iremos para as ruas, para as esquinas, para os trios elétricos, iremos para as câmaras municipais em favor dos senhores.

Policiais, acreditem nos seus vereadores.

Deputado Elizeu, Deputada Janaína, Deputado Botelho e demais Deputados que estão me escutando, que eu sei que estão me ouvindo, posicionem-se pelo menos em favor dos seus ajudantes de ordem.

Uma casa com 24 deputados, depois de quilômetros e quilômetros de vereadores rodando, câmaras municipais, tem a presença somente de três Deputados aqui. (APLAUSOS)

Ponha-se de pé todos os vereadores agora, por favor.

Todos os vereadores, ponham-se de pé.

Policiais, uma salva de palmas para esses homens.... (APLAUSOS).

Prestem atenção, se não fosse os senhores abrirem as portas, vereador Joílson, Ezequiel, Juliano, se não fosse os senhores, abrirem as portas das suas câmaras municipais para receber esse guri que é taxado de doido pelo governo, para falar da pauta da polícia, dos policiais que estão cometendo suicídio, ainda mais em um tempo em que a criminalidade cresce em cima aí fora, se não fosse os senhores, isso aqui não existiria.

Os senhores estão fazendo histórias.

Os senhores estão acendendo a esperança na cabeça dos militares.

Que Deus abençoe os senhores.

Deputado Elizeu, cutuca seus colegas, cutuca os seus Deputados.

Secretaria de Serviços Legislativos

Lilo, fala para o Botelho.

Botelho, eu sei que o senhor está doente.

Mas cutuca, chama a atenção

A estrutura que esses Deputados recebem para poder trabalhar. Os Deputados mais bem pagos no País são os Deputados do Mato Grosso.

Posicionem-se em favor dos nossos militares, lutem em favor dos nossos militares... (APLAUSOS)

Ou será, Deputado... 142 municípios, eu prospectei alguns prefeitos. Sabem o que eles me disseram: “vereador, eu não quero me indispor com o governo”.

Espera aí! E os mais de 20 policiais que morreram nesses últimos 5 anos? E a gloriosa polícia e bombeiro militar, quando o sapato aperta, vocês ligam no 190, como é que fica, prefeito?

Muito me envergonha uma autoridade que recebe todo mês seu salário em dia, um político vir falar que não sai em defesa dos militares porque não quer se indispor.

Isso é vergonhoso.

Militares, acreditem nos seus vereadores.

Vereadores, não recuem. Não recuem, Vereadores. Não me deixem sozinho nessa, não. Não recuem. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Obrigado, vereador Horácio. Parabéns pelas suas palavras.

Quero aqui convidar a senhora sargento Jucá para fazer as suas considerações.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

A SR^a LUCIANA JUCÁ DE OLIVEIRA - Boa noite a todos.

Em nome do Deputado Elizeu cumprimento todas as autoridades aqui presentes.

Cumprimento os meus irmãos de farda, policiais e bombeiros militares, e também todos os civis aqui presentes.

Uma boa noite a todos.

Tentarei ser muito objetiva na minha fala.

Também vim trazer uma proposta, Deputado Elizeu, de ação, porque nós não podemos ficar em palavras, rodando todo o Estado de Mato Grosso, falando, falando, falando, mas não ter nenhuma ação concreta para que a gente possa ter um resultado nos nossos objetivos.

Então, essa é a oportunidade de cada um de nós podermos falar.

Estou aqui hoje, pessoal, porque eu estou cansada de ver os meus amigos policiais dentro do batalhão sofrendo problemas psicológicos, sofrendo com problemas, levando isso para casa, levando isso para a família e, principalmente, vendo a cada dia, em menos tempo, amigos se suicidando ou, às vezes, tentando suicídio.

Isso é muito doloroso.

Nós que somos militares, quando isso acontece, por mais que é um militar que muitas vezes está longe, que a gente não tem tanta amizade, mas a gente sente na alma, no nosso coração.

Então, Deputado Elizeu, eu quero dizer para você que quando eu estava no CEFAP, o comandante do meu pelotão me falou uma coisa que até hoje eu carrego comigo: “palavras voam”.

Então, eu quero dizer para vocês aqui, os civis presentes, eu quero perguntar para você: quanto vale a vida humana? Quanto vale a sua vida? Por quem você arriscaria a sua vida? E por quanto você arriscaria a sua vida?

Eu quero dizer para você que você pode entrar em qualquer batalhão da Polícia Militar, por mais que hoje sintamos essa desvalorização, jamais um policial vai recusar de atender uma ocorrência. Ele vai, sim, arriscar sua vida para proteger pessoas que ele muitas vezes não conhece, se não na maioria das vezes. Ele vai, ele vai atender com coragem.

E há quem diga ainda: “mas você está na profissão porque quer. Você que escolheu”.

Mas o Estado precisa de homens e mulheres de coragem que queiram estar nessa profissão e nós estamos aqui porque nós amamos.

O mínimo que nós estamos pedindo aqui é valorização para que a gente possa sair de casa e ficar tranquilo. Caso algo aconteça comigo, caso algo aconteça com o meu colega, a família dele não vai ficar desamparada.

O mínimo que nós estamos pedindo é essa valorização.

Desde quando eu entrei na Polícia Militar, há 20 anos atrás, tem essa briga dos 50% (cinquenta por cento).

Então, mas como eu disse para vocês, eu vim trazer uma proposta de ação e para que não fique só em palavras, Deputado Elizeu. Eu trouxe aqui por escrito aquilo que a gente mais está desejando e aquilo pelo qual nós estamos reivindicando hoje. Porque, como eu disse para você, essa frase ficou marcada na minha mente: “palavras voam”.

Só para poder finalizar, palavras voam.

Então, vou ler rapidamente aqui o que eu trouxe por escrito e, com a sua autorização, eu quero entregar nas suas mãos, caso os meus colegas irmãos de fardas aqui presente concordem. Ok?

Então, a nossa primeira reivindicação, a nossa primeira pauta, senhoras e senhores, é sobre a dignidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Falamos de isonomia salarial, um princípio justo que deve atender a todos, do soldado ao coronel, mas temos uma prioridade nessa urgência, a reparação histórica com o topo da nossa carreira de praça.

Lutamos para que o subsídio de subtenente seja no mínimo 50% (cinquenta por cento) do subsídio do coronel, que hoje essa diferença é apenas de 12% (doze por cento), um passo pequeno para o Estado, mas um salto gigante em reconhecimento para homens e mulheres que dedicam 25, 30 anos de sua vida na corporação.

Sei que essa questão não está na lei de promoção, mas em nenhuma lei específica de subsídio. Por isso, o nosso apelo é para que esta Casa inicie a elaboração de um novo projeto que corrija essa tabela e traga a justiça para nossa toda tropa.

Então, aqui está a nossa proposta.

Essa é a nossa principal e primeira pauta, que a gente já falou aqui dos 50% (cinquenta por cento), a isonomia salarial.

A nossa segunda pauta, nobre parlamentar, é sobre a esperança e justiça na carreira.

Hoje a carreira de praças de Mato Grosso é marcada pela incerteza e muitas vezes pela frustração, é a razão que esta lei, a nossa lei de promoção, a Lei de 10.076/2014, ela condiciona a acessão a um único fator limitante, a existência de vaga.

Isso significa que um soldado pode passar 10 anos na mesma graduação, um cabo esperar por décadas, por uma vaga de sargento, isso não por falta de mérito, de cursos, de conduta exemplar, mas simplesmente porque ninguém se aposentou ou saiu do sistema.

A nossa carreira não pode depender da sorte.

Então, a proposta para que corrija isso se corrija ao fim do travamento da promoção por tempo de serviço e a criação de um quadro único de praça.

Essa é uma solução para o fim do gargalo de vagas, resolvendo o travamento de promoção e unificação de todos os quadros de praças. Sugerimos a alteração da Lei Complementar 806, de 20/12/2024.

Só para vocês entenderem essa pauta, o que que significa, hoje nós temos um quantitativo de vagas, quantitativo de vagas para subtenente, quantitativo de vagas para subtenentes, primeiro, segundo, terceiro sargento e outro quantitativo para cabo e soldado.

Então, nós queremos juntar todas essas vagas e ficar um quantitativo único - eu até tenho uma tabela aqui, mas devido ao tempo - e ficar um quantitativo único. Então, deu o seu tempo, você será promovido, não precisando mais esperar a vaga.

A gente consegue resolver esse problema com essa alteração na lei.

Então, senhoras, senhores, senhores Deputados, o que pedimos não é privilégio, é a criação de um sistema de carreira moderno, justo e que motive o policial a ser cada dia melhor.

Um policial valorizado, com o salário digno e com esperança de progredir na carreira é um policial de eficiência na rua, protegendo o cidadão e a cidadã mato-grossense.

Então, essas são nossas duas propostas.

Eu quero perguntar aqui para vocês, policiais e bombeiros militares presente, se essas pautas da isonomia salarial 50% (cinquenta por cento)...

Prestem bem atenção no que eu estou falando.

Eu quero perguntar para vocês, coragem, audácia, perseverança, essa isonomia salarial é a nossa principal pauta, 50% (cinquenta por cento), e a outra o destravamento da promoção.

Essas são as nossas duas pautas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

A proposta está aqui de como resolver esse problema. E você, policial e bombeiro militar, que concorda com essas duas pautas, para que eu possa entregar em mãos do Deputado Elizeu de forma escrita, por favor, levante a mão ou fique de pé.

Por favor, eu peço que todos aí...

Olha, fiquem de pé quem concorda com essas duas pautas, que é aquilo que nós desejamos no dia de hoje. (APLAUSOS)

E para... Só 30 segundos para concluir, então, a minha a minha fala.

Com esta aprovação unânime de vocês, meus amigos, farei a entrega formal dessa proposta em nome de todos na mão do nobre Deputado Elizeu Nascimento, um parceiro nosso de longa data da segurança pública, para que sua excelência, Deputado Elizeu, possa dar o devido encaminhamento junto ao governador do Estado, levar a nossa pauta, aquilo que nós realmente queremos.

Que todas as autoridades aqui competente possam estar junto com o nosso Deputado Elizeu para conversar, levar esse diálogo para o nosso governador fazer um estudo dessas propostas e levar esse diálogo.

Muito obrigado a todos e que Deus abençoe. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Obrigado, sargento Jucá, pelas suas palavras e encaminhamento, será apreciado e daremos encaminhamento.

Passo aqui a palavra ao Tenente Esteves, presidente da ASSOADE.

O SR. LUCIANO ESTEVES CORREA COSTA – Deputado Elizeu, o qual cumprimento toda a mesa presente.

Os colegas militares quero aqui, para todos os militares que estão na reserva remunerada, quero cumprimentar em nome dessa pessoa, o Cabo Mendes, não sei se ele ainda está aí, está lá, um exemplo de profissional.

Eu fico pensando, a gente faz um concurso público para um cargo, passa 30 anos e quando eu vou lá na atividade voluntária, que é a antiga guarda patrimonial, vejo soldados e cabos.

Como nós explicamos isso, já que os demais servidores todos chegam no último nível?

Então, a carreira militar é muito complexa, ela não é uma carreira simples, tanto é verdade que muitos colegas acabam ficando pelo caminho.

Mas, senhores e senhoras, a gente quando vê o histórico dos vencimentos nossos, a gente vê que a política salarial, as legislações que foram conduzidas, foram mudadas e com o passar do tempo causou um descompasso interno.

Antigamente a gente recebia sistema de vencimento, que era o soldo, e existia escalonamento vertical. Escalonamento vertical era estabelecido.

Só para vocês verem, em 1994, a Lei 6.528, o subtenente recebia 53,48% (cinquenta e três virgula quarenta e oito por cento) do salário de coronel.

Quando o ex-governador Dante Martins de Oliveira implantou o subsídio, isso foi em 2000, automaticamente o subtenente já caiu para 28,75.

Então, as políticas salariais que foram criadas com o decorrer do tempo automaticamente ocasionaram esse distanciamento.

Isso começou a ser saneado em 2011. Em 2011 foi restabelecida a vinculação salarial novamente, através do escalonamento vertical, e de 2011 até 2014 houve um parcelamento que chegaria a 30% (trinta por cento).

Já em 2014 ficou mais latente essa situação da vinculação do escalonamento vertical.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Foi o ideal? Não foi. Mas, em contrapartida, um dos maiores gargalo nossos, que eram as promoções, foi resolvida em parte e hoje ela começa a bater na nossa porta.

Mas o que eu quero destacar aqui, senhores, é que hoje o principal nosso é o salário.

Eu falo isso principalmente para o pessoal da reserva remunerada, porque o pessoal da reserva remunerada está pagando uma dura pena para ter paridade e integralidade.

Antigamente ele só pagava previdência no que excedia o teto, os que tinham problema de saúde pagavam somente o dobro do teto e eles começaram a pagar e mesmo, em pé de igualdade com o militar da ativa.

Então, hoje os maiores prejudicados são os militares que estão na reserva remunerada e, por uma situação de ombridade, a gente tem que priorizar o salário para tentar amenizar os militares da reserva remunerada.

E eu falo uma coisa para vocês - o Deputado Elizeu está falando aqui da questão dos consignados -, vocês vejam como existe uma política que protege até instituições financeira. Quando os militares da reserva começaram a pagar a previdência com o mesmo pé de igualdade que os militares da ativa, por coincidência a consignação aumentou de 30 para 35% (trinta e cinco por cento), porque, com o desconto previdenciário compulsório, automaticamente inúmeros empréstimos saíram da Folha e para que acomodasse isso o governador aumentou para 35% (trinta e cinco por cento) e acomodou devido ao aumento da questão da previdência.

Então, eu vejo hoje, Deputado Elizeu, a gente tem que repetir o que aconteceu em 2014.

Em 2014, quando teve a mobilização da categoria, nós viemos aqui para a Assembleia, não sei se os senhores participaram da passeata ali do estacionamento da Assembleia até aqui a Assembleia, uma comissão de Deputados recebeu a gente aqui e abriu um canal de negociação com o governador.

Então hoje a Assembleia, viu Lilo, Deputado Botelho, Deputado Elizeu, acho que podia percorrer o mesmo caminho, a gente fazer uma comissão e abrir a negociação com o governo.

Seria um pouco prematuro a gente apresentar qualquer proposta agora sem abrir esse canal de negociação.

Então, Deputado, a sugestão seria abrir esse canal de negociação, uma comissão aqui da Assembleia, chegar no governo, ou através da Casa Civil, ou através da Seplag, com o secretário Basílio, porque em 2014 as negociações foram todas feitas na Casa Militar, e se chegou no consenso.

Só a gente abrindo esse canal de negociação, apresentar as propostas e para chegar num denominador comum.

Mas, eu volto a frisar aqui, hoje a prioridade que seu salário. Tem que ser o salário porque os militares da reserva estão pagando uma dura pena, e a gente também que está na ativa, a gente está pagando uma dura pena.

A questão das promoções são situações pontuais, situações pontuais. Então, o cabo para o terceiro sargento, que ainda precisa de vaga, do primeiro sargento para o subtenente, que precisa de vaga, mas são pontuais.

Essa Lei 8.006, parece-me que a lei que definiu a questão da LOB, ela já saneou em parte a questão das promoções, em parte. A partir do ano que vem, setembro do ano que vem, a gente passa a ter problema novamente com a promoção. Mas eu acredito que hoje, na atual situação que nós vivemos, a questão salarial tem que ser prioridade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Para isso, nós precisamos que os Deputados abram um canal de negociação com o governador e que ele venha fazer o ciclo completo com a gente. Ele deu equipamento, deu condição de trabalho, só que falta o salário.

Obrigado a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Muito obrigado, Esteves, pela sua fala.

Passo aqui as palavras ao Coronel Sovinski, Presidente da ASSOOF.

O SR. MARCOS ROBERTO SOVINSKI - Boa noite a todos.

Eu cumprimento o Deputado Elizeu, que hora preside esta audiência.

Cumprimento a Deputada Janaína, acho que ela já se retirou.

Coronel Assis, se estiver nos acompanhando.

Peço licença para cumprimentar os demais integrantes da mesa na pessoa do meu amigo Coronel Dias, vereador municipal.

E peço licença para cumprimentar a todos os senhores presentes aqui hoje na pessoa do coronel da reserva Jorge Roberto da Cruz, ex-presidente da Associação dos Oficiais, que muito lutou nos idos de 1993 e 94 pelas melhorias das nossas carreiras, no tempo em que a PM e o Bombeiro andavam juntos, no tempo em que as reuniões da tropa eram feitas no estacionamento do Ginásio do Estádio Verdão.

Senhores, participamos de algumas reuniões - não é, Elizeu? -, de algumas conversas, nós já tivemos aqui, eu particularmente nunca vi a Assembleia Legislativa com um comparecimento tão grande dos colegas. Isso é importante.

Eu destaco a importância da participação dos senhores e senhoras aqui, porque muitas vezes as associações são cobradas, Elizeu, como se não estivessem fazendo nada.

E aí, meus colegas Esteves e Laudicério sabem do que eu estou falando, muitas vezes por disputas internas, outras por desconhecimento também do trabalho que é feito, mas às vezes as associações são cobradas como se fossem elas as únicas responsáveis e somente com a participação dos senhores aqui é que se pode conquistar alguma coisa.

Esses eventos no interior do Estado, eu gostaria de ter comparecido em alguns.

Parabenizo o Horácio e toda sua trupe de vereadores que mobilizaram.

Cumprimento todos os vereadores aqui presentes.

Não pude em nenhuma justamente por estar passando por um problema de saúde, mobilidade, consequência de uma chikungunya que nos afetou de forma brusca.

Dizer que essas discussões a gente já tem tido há um bom tempo, Elizeu, todavia, como disse a Jucá, carece de alguma coisa mais efetiva, realmente numa resposta mais positiva, porque, como eu falava com o governador Mauro Mendes na oportunidade em que nós tratamos com ele, nós tínhamos feito propostas até parceladas, com as associações aprovadas lá na CS, que os meninos são bons de cálculo lá, de planilha, junto com a CS, nós apresentamos propostas, ao comandante geral ao, então, comandante geral da PM, em algumas reuniões que foram feitas, inclusive no bombeiro, com a participação do coronel Assis, coronel Fernanda, o Elizeu estava junto, nós comentamos a importância de todos estarem com o mesmo discurso nessas conversas, porque se cada um puxar a sardinha para o seu lado não vai andar. Em 2014 avançou muito pela união das associações, não é?

E dizer também que na conversa que nós tivemos com o governador sobre esse assunto, o governador nos recebeu muito bem, foi muito cortes naquela oportunidade, mostrando a ele que o Estado de Mato Grosso, isso é mérito do governo, passa por um momento muito bom, um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

momento importante de ajuste nas contas, de retomada do investimento, dos investimentos na área social, na área de logística, na área de transporte.

Hoje nós vemos as escolas sendo reformadas, os batalhões sendo reformados, armamento, munição, a gente vê muito investimento, principalmente na área da segurança pública, mas que havia, e a gente comentava isso, inclusive comentamos com o Deputado Botelho, o Elizeu, já está cansado de ouvir isso, na época a gente conversava com o Botelho e com o Deputado Max, de que há um sentimento na tropa, essa insatisfação persiste, porque você vê outras categorias, e eu não quero comparar o serviço de quem faz mais, quem faz menos, não é isso, mas quando você percebe que outros conseguem avanços e você fica ali patinando no mesmo lugar, isso gera ainda que não se queira uma certa desmotivação.

Os senhores não estariam aqui hoje se estivessem motivados com relação a esse assunto, os senhores não estariam aqui hoje se estivessem com essa demanda de 50% (cinquenta por cento) atendida, nós não estaríamos oficiais, e agradeço aos oficiais da Polícia Militar e Bombeiro aqui presentes, nós não estaríamos aqui também presentes se nós tivéssemos no mínimo uma equiparação com os delegados.

É justa a reivindicação e eu tenho certeza que somente com a união de todos, perdão, só para encerrar, eu tenho certeza de que somente com a união de todos é que se pode conseguir, vamos dizer assim, algum avanço.

O governo do Estado tem essa, eu acredito que tem condições de fazer isso pelo cenário político e econômico em que se encontra hoje em Mato Grosso.

Agradeço.

Muito obrigado pelo convite, Elizeu, e conte conosco nas próximas jornadas.
(APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Obrigado, Coronel Sovinski. Passo aqui a palavra ao inscrito Sargento Francioli, presidente da Associação da Polícia Militar de Tangará da Serra.

O SR. ELINTON LUIS FRANCIOLI DE AQUINO - Boa noite a todos.

Quero agradecer primeiramente a Deus e agradecer o Deputado Elizeu, cumprimentá-lo e em seu nome todas as autoridades da mesa.

Cumprimentar meu amigo Horácio e em seu nome todos os vereadores aqui presentes. (APLAUSOS)

Cumprimentar em nome do meu amigo Sargento Ribeiro, que está ali na plateia, os demais militares.

Quero dizer que sou um militar há 22 anos servindo a gloriosa polícia militar.

Hoje estou representando uma associação do interior, associação dos policiais militares de Tangará da Serra, essa associação representa 250 associados, 250 famílias na região médio-norte de Tangará da Serra, através do Horácio começou esse movimento.

Parabéns, Horácio!

Parabéns aos vereadores!

O Vereador Joilson, de Sapezal, reforçou o time.

Parabéns! Se não fosse os senhores, não estaríamos aqui neste momento.

Quero dizer, Deputado Elizeu, que o senhor foi muito feliz em suas palavras, o senhor foi muito feliz, muito preciso em dizer que o que precisamos hoje é uma isonomia, uma isonomia profissional.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Somos da segurança pública, na qual existem outras instituições, polícia civil, polícia penal, bombeiro militar, Politec e precisamos, precisamos estar de forma isonômica, sermos valorizados de forma isonômica.

A Polícia civil, a Polícia Penal têm suas especificidades, jamais vamos falar que eles não merecem, muito pelo contrário, são instituições que fazem o seu papel com maestria, que fazem a segurança pública acontecer.

Não queremos pedir mais do que é proporcionado a essas instituições, queremos apenas ser tratados de forma igual, igualitária. A missão é a mesma. A missão dessas instituições é a mesma, promover segurança pública ao Estado de Mato Grosso, que tanto amamos, porém, precisamos que o Estado também nos ame.

Precisamos, senhor governador Mauro Mendes, com todo respeito ao senhor, que o senhor olhe por nós, o senhor sendo pai, nós que somos os filhos, precisamos ser tratados de maneira igualitária, precisamos ser tratados de maneira isonômica.

Então, é a proposta que a gente faz aqui, Deputado, que vai em conjunto com sua fala, a isonomia profissional da Polícia Militar em relação às demais categorias da segurança pública. (APLAUSOS).

Está presente na plateia a minha esposa, ela policial penal, minha esposa tem 11 anos de profissão, exerce sua profissão com muito comprometimento, muito profissionalismo. Eu tenho 22 anos de Polícia Militar, sou segundo sargento da Polícia Militar e hoje ela ganha a mesma coisa que eu.

Então... Um minuto para concluir.

Então, meu bem, um beijo para ti.

Concluindo, governador Mauro Mendes, mais uma vez, com todo respeito à autoridade governador que o senhor tem, entre para a história, entre para a história, seja o governador que resolveu esse problema da valorização profissional dos militares de Mato Grosso.

Secretaria de Serviços Legislativos

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) - Obrigado, sargento Francioli.

Parabéns pela sua fala, fala centrada. É isso que a gente precisa, encaminhamentos.

Convido aqui o senhor coronel Barbosa, veterano, para fazer uso da fala.

O SR. VALDEMIR BARBOSA – Boa noite a todos, Deputado Elizeu, os demais componentes da mesa.

Gostaria da permissão dos veteranos mais antigos, não sou o veterano mais antigo para falar em nome deles, porque há o coronel Meireles, coronel Victor Hugo, coronel Jorge, permissão para fazer a fala.

Senhores, a maioria de nós, veteranos... O que nós queremos é a tão falada paridade salarial. Quando foi instituído, agora, com a LOB o DGA, quem está na ativa ganha muito mais que nós, que somos veteranos.

Se vocês observarem, o governador Mauro Mendes, em novembro de 2024, na passagem de comando do coronel Mendes para o coronel Fernando, disse para a imprensa: “O coronel Mendes não soube pedir a valorização”.

Será, Horácio, que nós estamos sabendo pedir dessa forma que estamos conduzindo aqui? A Polícia Militar é uma das únicas instituições que está presente nos 142 municípios de Mato Grosso e distritos, deve ser valorizada por ser a sua representatividade em toda a região.

Em 2014, estive aqui, Deputado, como vereador de Barra do Garças e hoje estou aqui como veterano.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

O governador do Estado assumiu o VLT, que era do Governo Federal, assumiu a BR-163, que era verba do Governo Federal, assumiu o Hospital Júlio Müller, que era verba do hospital federal, assumiu o Albert Einstein agora, e ele fala que não pode valorizar os profissionais da segurança pública. Como que ele tem dinheiro para obras e não tem para o ser humano?

Então, os senhores estão no caminho correto e estamos juntos com os senhores, principalmente nós, veteranos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Convido aqui o sargento Petronilio, nosso veterano aqui do Bope, para poder fazer uso da fala.

Levem o microfone ao nosso amigo.

O SR. CARLOS ALBERTO PETRONILIO – Boa noite.

Em nome do Deputado Elizeu Nascimento, cumprimento todos os presentes nesta Casa de Leis e, antes de começar a minha fala, e dar o meu posicionamento e a minha contribuição... Porque, muitas das vezes, nós só trazemos problemas, muito das vezes nós só trazemos problema, vamos levar soluções, alternativas, tudo por meio do diálogo.

Deixa só me apresentar rapidinho aqui. Meu nome é sargento Petronilio, conhecido como Petrô, policial militar, levei um tiro em Brasília, trabalhando na Força Nacional, e, hoje, sou advogado, faço assessoria jurídica para a ASMIP, a associação dos policiais inativos do Estado de Mato Grosso.

Deputado Elizeu, se o senhor puder anotar as legislações que vou falar, agradeço, por gentileza, e os demais companheiros presentes.

O Estado de Mato Grosso é referência nacional em policiamento de fronteira, Enafron, estratégia nacional de política de fronteira, que é um projeto do Governo Federal que abarca os 11 estados fronteiriços. E o governador vai lá, é ovacionado pelo tipo de política de fronteira que é desempenhado no Estado de Mato Grosso.

Mato Grosso também é referência nacional no Vigia Mais. Recentemente, os militares de Mato Grosso foram lá, em Brasília, prestar uma palestra em relação a isso.

Mato Grosso também, Deputado, é referência nacional em policiamento rural, todos acompanham o cangaço, pessoal não vem roubar aqui porque já sabe o resultado. Então, isso daí é capacitação de policiais militares e tudo mais.

Mas só isso não vale a pena. O governador fala que a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso é uma das polícias mais bem pagas do Brasil. Retribuo para ele também com nossas sinceras escusas e peço vênia. Também, ele recebe um dos maiores salários pago a governador do Estado de Mato Grosso. Então, pelo princípio da isonomia e representatividade do que ganha, está tudo certo.

O que nos chama mais atenção, Deputado Elizeu, foi a Lei nº 654/2020, que taxou 14% para todos os funcionários públicos, tanto na ativa, tanto na Reserva, não respeitou o princípio da dignidade.

O Brasil é signatário do Pacto de São José da Costa Rica, o Brasil é signatário do decreto, do decreto não, da legislação que veio por meio de emenda constitucional... Pera aí, que fugiu o nome aqui, mas vou falar. É o pacto de pessoas com deficiência, entendeu? Tudo vem no ordenamento jurídico em forma de emenda condicional.

E, no Estado de Mato Grosso, quando em 2020 veio a 654, após a Emenda Constitucional nº 103/2019, juntamente com a Legislação Federal nº 13.954/2019... A União invocou a responsabilidade para ela de taxar o fator previdenciário de militares, tanto de quem está na ativa, tanto de quem está na Reserva Remunerada.

Estou falando um pouco meio rápido por causa do tempo, senhores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Aí, o que acontece? A Emenda Constitucional nº 103/2019 criou, no art. 24-E, que, para ir para a Reserva, o policial militar da ativa teria que ter 35 anos de contribuição, 35 anos. E, hoje, isso é aplicado no Estado de Mato Grosso por meio da MTPREV, assinado conjuntamente com a PGE, 35 anos, na legislação federal.

Beleza, se é 35 anos na legislação federal, Álvaro – está dormindo aí? –, para reforma, por que não se cumpre a legislação federal quando está sendo cobrada alíquota previdenciária, que é alíquota gradativa? Não, aqui no Estado de Mato Grosso está tendo aplicabilidade a Legislação Estadual nº 712/2022, juntamente com a Lei Complementar nº 700.

Então, assim, o Governo do Estado... Está sendo aplicado o que é mais conveniente para o Estado, o que é mais conveniente, 14%, legislação estadual. Uai, não está cobrando 35%... Não está cobrando 35 anos para aposentar?

Só mais um minuto.

Então, Deputado, esta Casa de Leis tem o compromisso e a responsabilidade de ver essas divergências e não deixar o Governo do Estado aplicar para nós o que é mais conveniente para ele. Ou que se aplique a Legislação Federal nº 13.954 ou que se aplique a Lei nº 712, as duas ao mesmo tempo, o que é mais conveniente para o Governo do Estado, não convém.

Então, queria trazer essa sugestão, porque, muita das vezes, só trazemos problema, problema, problema, vamos trazer a solução, vamos debater. E quero parabenizar todos os policiais militares que aqui se fazem presentes, abdicaram da sua folga, estão aqui em prol do denominador comum.

E outra, senhores, não vamos deixar os vereadores, não vamos deixar o Deputado sozinhos, essa guerra é nossa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Obrigado, sargento Petronilio. Parabéns pela colocação, pela sugestão.

Estamos fazendo aqui as anotações na Ata, para que nós possamos fazer os encaminhamentos.

Passar aqui a palavra ao sargento Laudicério, presidente da Associação de Cabos e Soldados.

O SR. LAUDICÉRIO MACHADO – Boa noite a todos os presentes.

Concatenei algumas ideias aqui, Deputado, mas para iniciar a fala mediando as dores dos militares.

Dar um boa noite ao meu primeiro comandante-geral há quase 23 anos, coronel Metello.

E o que mais me preocupa, senhor Deputado, é que todos os servidores do Executivo estadual iniciam a carreira juntos e terminam a carreira igualmente, enquanto os militares iniciam juntos e fica aquela “batatinha 1, 2, 3”, cada um lutando por si para no final ser só poucos promovidos.

O mais doído é hoje... Estou com problemas de assédios morais de trabalho dentro da corporação, muitas vezes no interior, determinando que faça TCO, proibindo fazer outras atividades se ele não tiver produção de TCO para quantificar.

Ontem, senhor Deputado, saí de um evento de 108 anos do 1º Batalhão, tive que ir à casa de um militar do Bombeiros, que ele estava com intensões suicidas. Por quê? Dois filhos autistas, menos de seis anos, esposa com câncer, e ele, para lutar questão de CAOC, ele mais três militares foram visitar uma militar que é chefe de gabinete do vice-governador. O comandante-geral chegou nele e falou que iria puni-lo para disciplinar didaticamente, servir de exemplo para outros.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

São coisas, senhor Deputado... Desde fevereiro, tento falar com o comandante-geral do Bombeiros, ele não nos atende. E ele falou para esse militar que, se ele quiser, ele procure por meio da associação, e a associação ele não atende.

Isso falei para o senhor, no último evento, coisa que não tenho com o comandante-geral da Polícia Militar.

Os praças do Corpo de Bombeiros estão sofrendo assédio, estão sendo censurados por lutas. Como que eu voto num vice-governador e eu não posso lá dialogar com ele?

Então, senhores, nós precisamos dos senhores vereadores para mediar junto a nós, porque um vereador ligou, no outro dia ele ia almoçar com ele, e eu estou desde fevereiro.

Fui de maneira mais didática, mais formal, falei com o chefe do gabinete, falei com um, falei com outro, falei com o secretário de Segurança Pública, falei com o ex-comandante-geral. E a situação lá é mais séria, ainda que na Polícia Militar é séria, só que lá é mais séria ainda, senhores.

A associação trabalha de maneira respeitosa, sabendo que é ela quem sente as dores e passa, transfere isso de maneira técnica aos demais, aos Executivo e Legislativo.

Nós tivemos a LOB; além do salário, nós tivemos a LOB, que não tratou de maneira complementar a todos. Eu sou de 2003, os militares da minha turma sempre reclamam: “Ah, o Laudicério não fez nada pela gente”. Eu não faço para pequenos grupos, faço pela Polícia Militar e Bombeiros Militar.

Então, nós temos problemas pontuais de questão de retroativo global, interstício... Mais só para finalizar. (TEMPO ESGOTADO)

Interstício global para a turma de 1998, 2000, 2002, 2003, retirada do gatilho da turma de 2011, da turma de 2014, do 30º, são 1.212.

Pasme, senhor Deputado, tenho 6 turmas, 300 soldados do Bombeiros... E lá são 50 por promoções; se ele não retirar o gatilho, serão 3 anos para ser promovido, estando apto já este ano. Então, são coisas que nós precisamos pontuar. A qualidade de vida está não só... Além do salário para nós, a questão também de valorização dentro das progressões de carreira.

Só para finalizar aqui, senhor Deputado, o STF fala que não se pode comparar carreiras da segurança pública, mas vou comparar o requisito de entrada, o requisito de entrada para oficial e da outra carreira, delegado, é direito.

Mas, no início de carreira, ele tem uma diferença de 38% salarial; com 15 anos, 36% em média e termina com 5% de diferença salarial, e para praças há uma diferença inicial de 14,52%; com 15 anos, 20%, e termina com 28% em média de diferença.

Eu falo aos demais, posso falar ao governador, posso falar ao secretário, posso falar aos meus comandantes que a associação não é inimiga, ela é parceira, é a ela que chegam as dores, não vai chegar ao comandante que o militar quer suicidar, vai chegar à associação. Então, ele precisa conversar conosco.

Muito obrigado, boa noite a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Obrigado, sargento Laudicério, presidente da Associação de Cabos e Soldados.

Quero aqui fazer um complemento na fala do sargento Laudicério, que essa situação envolvendo o comando do Corpo de Bombeiros... Também já chegou para nós que militares do Corpo de Bombeiros estão tendo o seu direito cerceado de vir à Assembleia Legislativa também. E isso é inadmissível nos anos de hoje, nós não podemos compactuar com isso.

Desde já, quero aqui antecipar aos senhores e aos Anais da Casa que a nossa equipe, aqui presente a minha equipe... Que já tome providências em fazer um documento de convite.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Primeiramente, respeitando, um convite ao senhor comandante-geral do Corpo de Bombeiros para que ele possa vir aqui à Comissão Parlamentar de Segurança Pública para que ele possa fazer os esclarecimentos em relação a essas denúncias de assédio moral e do cerceamento do direito de ir e vir dos militares bombeiros do Estado de Mato Grosso, certo? (APLAUSOS)

E, se porventura persistir em não nos ouvir, se caso venha a negar o pedido de convite, nós entraremos com um pedido de convocação para que ele possa vir, ok? (APLAUSOS)

Convido aqui o vereador Joilson, do município de Sapezal, para fazer uso da sua fala.

O SR. JOILSON ENFERMEIRO – Meu boa noite a todos.

Em nome do Deputado Elizeu Nascimento, da Deputada Janaina Riva e do Deputado Botelho, quero assim saudar e cumprimentar todos do dispositivo nesta noite.

Em nome do sargento Claudinei, do sargento Francioli, cumprimento a todos os militares, pensionistas e aposentados do Estado de Mato Grosso, meu respeito a todos os senhores. (APLAUSOS)

Em nome do meu presidente Antônio Rodrigues, que me deu a oportunidade de estar aqui juntamente com os vereadores de Sapezal Juliano, Eliston, Niltinho, Miguel, Ailton, André, Professor Leandro e o nosso amigo Ezequiel, de Campos de Júlio.

Essa é uma luta que iniciou neste ano de 2025, que iniciou juntamente com este menino chamado Horácio. (APLAUSOS)

E esse convite chegou à cidade de Sapezal, nós vestimos a camisa, literalmente, em favor da gloriosa Polícia Militar e Bombeiros do Estado de Mato Grosso. Não sou militar, vereador Horácio não é militar, e a maioria dos vereadores do Estado de Mato Grosso não são militares, mas nós sentimos a dor, o gemido e o sangramento de farda dos nossos heróis em cada cidade neste Estado de Mato Grosso. (APLAUSOS)

E nós estamos clamando pela reestruturação do subsídio para os nossos praças, para os nossos oficiais, para a segurança pública do Estado de Mato Grosso de forma geral.

E quero dizer aqui ao senhor governador Mauro Mendes. Com todo respeito, governador, termina o seu mandato finalizando com a maior reestruturação salarial e subsídio do Estado de Mato Grosso do que qualquer um governador fez até nos tempos de hoje.

E termino a minha fala aqui impondo um versículo. Mateus, Capítulo 22, versículo 21, vai dizer assim: “Dai a César o que é de César, a Deus o que é de Deus”, e dá aos militares o que é direito deles”.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Obrigado, vereador Joilson, parabéns pela sua fala.

Quero aqui, na oportunidade, fazer o convite para uso da fala ao senhor coronel, veterano, coronel Jorge, ex-comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Seja bem-vindo a esta Casa.

O SR. JORGE ROBERTO FERREIRA DA CRUZ – Boa noite a todos.

Deputado Elizeu, vereador Horácio, pessoas nas quais cumprimento a todos os componentes da mesa.

Minhas senhoras e meus senhores, preparei inclusive o meu discurso; mas, diante do que já ouvi aqui, posso rasgar, não tem mais objetivo para todos vocês, porque nós devemos ter apenas um objetivo: reestruturação salarial já! (APLAUSOS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

E, se nós acreditarmos com fé, a palavra tem o poder, se amanhã a equipe do Governo chamar o Deputado ou a comissão representativa, nós temos que colocar na cabeça que a única coisa que nos interessa neste momento é a reestruturação salarial.

Falemos agora bem alto. O que nos interessa é o quê?

PLATEIA – Reestruturação salarial.

O SR. JORGE ROBERTO FERREIRA DA CRUZ – Mais uma vez, o que nos interessa é o quê?

PLATEIA – Reestruturação Salarial.

O SR. JORGE ROBERTO FERREIRA DA CRUZ – O que nos interessa é o quê?

PLATEIA – Reestruturação Salarial.

O SR. JORGE ROBERTO FERREIRA DA CRUZ – Obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Obrigado, coronel Jorge, grande veterano, falou aí muito bem pelos nossos amigos irmãos de farda veteranos.

Quero aqui convidar o vereador T. Coronel Dias, aqui de Cuiabá. Seja bem-vindo.

O SR. T. CORONEL DIAS – Muito obrigado pelo convite.

Parabenizar o Deputado Elizeu, vereador Horácio e todos que estão aqui presentes. Muito boa noite à nossa querida tropa. Boa noite, gente!

PLATEIA – Boa noite.

O SR. T. CORONEL DIAS – Quero mandar um abraço para vocês, para nós, policiais militares, o Corpo de Bombeiros também.

Começar dizendo para vocês que a minha vida na Polícia Militar não começou hoje, sou filho de policial militar, foi soldado, sargento e, hoje, fico muito feliz com os colegas do meu pai aqui, coronel Meirelles, Victor Hugo, coronel Jorge e os policiais militares que me representam muito aqui desde o 10º Batalhão, que tivemos lado a lado nos últimos anos aqui como SOT.

Mas também queria prestar minha homenagem aqui a três policiais militares que estão aqui presentes. Primeiro, é você, meu irmão Petrô, parabéns pela sua história.

Para quem não conhece a história, esse combatente aqui representa com muita galhardia a Polícia Militar, porque foi vitimado pelo crime e está aqui nos dando exemplo de coragem, defendendo a Polícia Militar. Uma salva de palmas para esse policial que nos representa. (APLAUSOS)

O outro policial, levanta, por favor, aí Lucas Krapper. Para quem não conhece, esse aqui é o soldado Lucas Krapper, e ontem, senhores coronéis, policiais militares, um bandido entrou na casa dele e ele foi obrigado a defender a sua família, proteger.

E é isso que o crime organizado está fazendo com o policial militar aqui no nosso Estado. Parabéns por você prender esse criminoso, isso foi pouco para ele. Parabéns, uma salva de palmas para o Lucas Krapper. (APLAUSOS)

E um outro policial militar... Que não está mais entre nós, não está mais entre nós, mas essa medalha eu carrego, subtenente, agora tenente Pereira, Lucas Esteves. Para quem não se recorda do valor do policial militar, jamais deve se esquecer, coronel Rodrigues, dessa ocorrência.

Os três policiais militares, os três policiais militares que salvaram um garoto que estava recebendo uma descarga elétrica e, depois de muitas tentativas, se abraçaram e se jogaram para salvar a vida desse garoto, que hoje está lá no seio da sua família. Subtenente e, agora, promovido a tenente Pereira.

É por você, é por nós, policiais militares, é pelo Corpo de Bombeiros, é por todos os senhores que estão aqui, é pela história que os senhores têm na Polícia Militar, que nós não nos calaremos, Deputado Elizeu.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

O que nós estamos falando aqui é trazendo a oportunidade para o governador Mauro Mendes fechar com chave de ouro o seu governo.

Sim... Mais dois minutos? (TEMPO ESGOTADO)

Sim, nós somos referência e eu sou prova disso. Vocês, policiais militares, me elegeram; o Corpo de Bombeiros, Guia, me elegeu. A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros têm voto. Nós queremos contribuir não só na segurança, Deputado Elizeu, nós queremos contribuir também com a construção de uma sociedade contra o crime organizado.

Nós estamos vendo aí uma campanha sobre Tolerância Zero. Acontece que o descaso de muitos governos, agora, obriga o policial militar a fazer frente ao Comando Vermelho, frente às facções criminosas, e isso está nos colocando, Deputado, numa situação de vítima.

Pasmem, pasmem. Enquanto estava no 10º Batalhão, Guia, eu assinava 25 sindicâncias, obrigado pelo Ministério Público ou Poder Judiciário, contra os nossos policiais. Ora, e a saúde mental desse policial? Como é que fica isso?

E o dinheiro, coronel Cruz, coronel Jorge, e o dinheiro, Monteiro, Pedroso, Jucá, nós temos que tirar, agora, do nosso bolso para assumir uma responsabilidade de anos e anos de descaso do Poder Público no País. Nós precisamos de ajuda.

Então, na reta final da gestão do governador, Deputado, o nosso verdadeiro sentimento é de que o governador atenda, nos olhe com os olhos com que a população está nos vendo.

É bonito ir para a *Jovem Pan*? É bonito, dá-nos honra um governador falar do nosso trabalho, (ININTELIGÍVEL) o trabalho, mas não é só isso, mais só... (TEMPO ESGOTADO)... Mas não é só isso, nós, policiais e bombeiros, precisamos ter o orgulho também do nosso Governo.

Mas a verdade é que nós estamos aqui dando um recado aos policiais militares e aos bombeiros, é o nosso sentimento; mas o recado a toda a população mato-grossense, nós estamos mandando um recado para a população brasileira, a Polícia Militar, de que tanto se faz campanha sobre o nosso trabalho, não está satisfeita.

Nós precisamos dialogar, e agora nós começamos o movimento forte junto aos vereadores aqui, que reconheço a relevância, junto ao Deputado Estadual Elizeu, junto a todos os vereadores eleitos, junto a todas as associações e junto com a sociedade mato-grossense para reconhecer não só na mídia, mas reconhecer efetivamente o valor do policial militar e do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso.

Nós temos duas brigas, a primeira briga é o 50%, sim. Parabéns, Deputado, parabéns pela sua história. (APLAUSOS)

Eu me recordo, coronel Cruz, de que essa guerra não é de agora, eu me recordo de 98 e anos de enfrentamentos. Então, nós precisamos que o subtenente chegue a 50%, nós precisamos dos 50% e nós precisamos do senso de justiça.

E justiça, Deputado, não é comparar o nosso salário com o salário de um outro estado mais rico, justiça é nós olharmos para o lado e nos sentirmos valorizados.

Viva a nossa Polícia Militar e o nosso Corpo de Bombeiros! Vamos lutar! (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Obrigado, vereador T. Coronel Dias, parabéns pela sua fala, sua explanação.

Quero aqui convidar o sargento Adailson, presidente da Associação de Cabos e Soldados do município de Cáceres, para fazer a sua fala.

O SR. ADAILSON LOPES – Primeiramente, quero agradecer a Deus e a minha família e cumprimentar a todos em nome do Deputado Elizeu, muito obrigado pela oportunidade e agradecer também o Deputado Botelho por ter oportunizado esta audiência pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Senhores, vou contar um pouco da história da movimentação. Dia 19 de março, foi quando o Horácio apareceu em Cáceres, nem conhecia; 10 dias antes, surgiu a ideia lá em Tangará da Serra com o nosso presidente... Eu vou falar, tá, vou falar, presidente da ASPPOM aqui, o sargento Francioli, que é o idealizador de todo esse movimento. Então, sargento Francioli, fica de pé, por gentileza, uma salva de palmas. (APLAUSOS)

E não se enganem, senhores, sargento Francioli e eu já sofremos diversas pressões, porque lá no interior a coisa é mais difícil, lá sofremos sim; duas semanas atrás, sofri pressão lá. Graças a Deus, o Horácio Pereira encabeçou o movimento. E muito obrigado aos vereadores aqui presentes. Eu tinha que contar isso para vocês, para vocês saberem o que passamos, pressão.

A Deputada Janaina Riva disse que estamos trabalhando 410 horas mensais, e eu vou fazer essa conta para os senhores: 192 horas, agora soma aí, 7 diárias, 168 horas, dariam quantos? Dariam 360 horas, mais 50 horas de extraordinárias, 410 horas por mês.

E isso acontece e muito, porque a diária ainda está sendo usada de forma remuneratória, ninguém fala sobre isso.

Eu vim aqui exclusivamente falar sobre isso, porque o policial militar sai de casa, fica 7 dias, 168 horas, dariam mais de 10 mil reais em extraordinária, isso o Estado não está pagando. E, quando o policial militar requer isso na Justiça, ele é transferido de unidade, isso aí é perseguição, é assédio.

E digo outra, todos estão falando, o policial está adoecendo, aí os civis aqui presentes. Quero dizer, também, por que o policial militar não procura o médico, não entra com atestado? Porque ele não pode... Dois minutos. (TEMPO ESGOTADO)

Porque ele não pode, porque agora criaram avaliação de desempenho a cada 6 meses.

Saindo para cá, recebi uma denúncia de um associado nosso lá. Para quem não sabe, a Associação de Cáceres representa 800 associados, 800 famílias, mais de 5 mil pessoas envolvidas. Ele recebeu avaliação de desempenho, ele fez uma cirurgia, ele está de atestado e ele não vai ser promovido.

Estou com o processo de promoção dele aberto aqui no meu celular. Disposição para o trabalho ele não tem. Por quê? Porque ele fez uma cirurgia, ele está de atestado. “Assiduidade: insuficiente; saúde física: insuficiente”, porque ele não tem capacidade para cuidar da saúde dele.

Mais uma vez, estamos sendo assediados no trabalho, isso aqui é assédio, porque ele não pode ser promovido porque ele está de atestado médico. A tropa está adoecendo e não pode procurar o médico porque ele não vai ser promovido. Então, valorização já!

E muito obrigado a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Obrigado, presidente sargento Adailson, presidente da Associação dos Militares de Cáceres, Associação de Cabos, Soldados e Associados.

Convido aqui para fazer uso da palavra o vereador Ezequiel Castro, vereador de Campos de Júlio. Muito obrigado pela sua presença. (APLAUSOS)

O SR. EZEQUIEL CASTRO – Boa noite a todos, senhores e senhoras.

Para mim é motivo de muito orgulho um vereador de apenas 28 anos, Deputado, estar aqui pela primeira vez falando nesta tribuna da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, aqui representando inúmeros vereadores.

Em nome do Presidente desta audiência, Deputado Elizeu, quero aqui agradecer o Deputado Botelho, a Deputada Janaina Riva pela audiência que está acontecendo hoje.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Em nome dos vereadores que aqui estão presentes da minha cidade, Campos de Júlio, que está a 600 quilômetros aqui da Capital, ali já na divisa de Rondônia e do país da Bolívia, vereador Adeildo Rosa, vereador Joelson Dutra e vereador Marcos Comiran, quero aqui cumprimentar todas as associações presentes, as senhoras e senhores militares.

Quero iniciar aqui falando, também usando aqui a palavra do vereador Joilson, deste garoto, meu amigo, autoridade do município de Tangará da Serra, vereador Horácio Pereira. (APLAUSOS)

Não tem como iniciar uma fala aqui, hoje, sem citar esta ilustre pessoa, que conheço há tempos, que ligou para o vereador Ezequiel. “Vereador Ezequiel, vamos abraçar os nossos policiais militares e bombeiros militares, eu preciso do senhor aí na ponta”. Prontamente, atendemos o pedido.

Vereador Horácio, muito me emociona, muito me orgulha ver esse plenário cheio de vereadores, policiais, autoridades reunidas. Olha onde a busca que o senhor iniciou lá atrás, o senhor tem esse mérito, chegou.

Hoje, falo aqui nesta tribuna em nome de diversos vereadores, que, muitas vezes, têm a fama de “ah, esse daí é só para fazer ofício”, “esse daí é só para cobrar do prefeito tapa buraco”. Estamos aqui, hoje, para provar que a atuação do vereador não se limita apenas à circunscrição municipal.

Os policiais que estão aqui, nesta noite, residem nos nossos municípios. Tenho policial meu vizinho, os senhores têm policial vizinho dos senhores. Então, essa luta é sim também de nós, vereadores do Estado de Mato Grosso, tanto que estamos sendo referência até para o estado do Mato Grosso do Sul, que estão entrando em contato, pedindo: “Vereadores, como iniciamos essa busca aqui no nosso estado também”.

Então, quero parabenizar a todos os senhores que se dispuseram dos seus municípios, nós que viemos lá da ponta, de todo o Estado, os senhores militares, tanto praça quanto da Reserva, merecem respeito, merecem valorização.

E é nossa função, nós que recebemos o voto dos senhores nas urnas, cobrar... Por favor, Presidente. (TEMPO ESGOTADO)... De cobrar essa devida valorização aos senhores.

Quero aqui fazer um pedido, Presidente Elizeu, que também é meu correligionário partidário. Na comissão que o senhor for iniciar a montagem para conversar com o Governo do Estado, peço encarecidamente, em nome dos vereadores, que, se possível, nos deixe participar.

Assim como começou o movimento conosco, vereadores lá na ponta, nós gostaríamos, com todo o respeito, de participar com esta Casa de Leis também dessa negociação com o Governo do Estado.

Eu quero aqui agradecer. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Convido a fazer uso da palavra o nosso grande amigo da Polícia Civil, Flexa. (APLAUSOS)

O SR. FLEXA – Boa noite, Elizeu, boa noite a todos os integrantes da mesa e a todos os meus irmãos de armas, policiais militares.

Poucos dos senhores sabem que sou filho de um oficial do Exército, militar assim como os senhores.

Quero agradecer a presença do Getúlio Muniz Porto, que está aqui, o fundador do sindicato da Polícia Civil. Fui o primeiro presidente, quando ainda não podíamos ter um sindicato e sim uma associação.

E digo para todos os senhores que não existe vitória sem luta. Lá no passado, os nossos superiores da Polícia Civil nos tratavam como garçom, 10% do delegado é o salário do policial civil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

Vou usar um linguajar bem nosso, né? Eu dei-lhe uma entubada de duas greves, Elizeu. Na primeira, implantamos a carreira da Polícia Civil, essa que existe até hoje. Modéstia à parte, coronel, o senhor me conhece desde garotinho, né, essa lei foi feita em total sigilo, porque naquela época tudo que se falava tinha 100% de possibilidade de não dar certo.

Fomos para a primeira paralisação em 1988, governo: Bezerra, secretário de Segurança: Hilário Mozer. Jogaram aquele secretário contra este presidente, que ainda era um jovem, ansioso por melhor qualidade de vida, fechamos o acordo com 7,5% na folha de pagamento, o que beneficiou também a nossa coirmã Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

Dali, nasceu o nosso verdadeiro amor, quando chamado pelos coronéis que estavam à frente da Polícia Militar, disseram-me: “Vai, garoto, que a gente te apoia”.

Fomos para o segundo movimento de paralisação da Polícia Civil em 1989, e lá batemos o recorde mundial, conseguindo 400% de melhorias salariais para a Polícia Civil. E nós tínhamos o salário escalonado, 100% do delegado, ia descendo até o investigador Classe A.

Isso foi destruído pelos nossos superiores. E, aqui, faço a denúncia e há uma testemunha que é capaz de provar, porque ele foi pregado de cabeça para baixo na cruz; porque, com a extinção do nosso escalonamento, a culpa caiu em cima dele, pois ele era o meu sucessor na presidência da associação.

E digo aos senhores, estamos sendo jogados contra a sociedade e vou provar para os senhores que vou reverter isso. Quando foi dito pelo mandatário do nosso Estado que, se ele der a nossa RGA, ele vai tirar das obras 3 bilhões e 540 milhões, ele tenta nos jogar contra a sociedade, esquece ele que, ao tirar do nosso salário, ele está tirando do feirante ao grande atacadista, nós vivemos dentro do nosso Estado, o nosso dinheiro do salário é gasto aqui dentro.

Portanto, senhor governador, aqui fica o meu posicionamento como repórter, o meu posicionamento como policial civil aposentado. O senhor está massacrando o meu povo cuiabano. A minha família está aqui, Elizeu, desde a carta da fundação desta Capital, quando foi transferido de Vila Bela para cá. Lá estão os Garcias, povo difícil de lidar, mas nós somos apaixonados por aquilo que abraçamos.

Senhores policiais, não tenham medo, não recuem, sejam unidos, não adianta puxar o tapete de quem quer que seja. A covardia é uma marca que ninguém tira, é como fogo em brasa, é como ferro incandescente marcando boi, morre com isso no couro.

Tenham coragem de enfrentar toda essa situação, mas não se curvem diante daquele que é passageiro. Os senhores vão ficar, os senhores vão se aposentar e vão passar pela mesma situação que nós policiais civis estamos passando.

Eu decretei a guerra, não temos mais direito de emparedar o governo; mas, ano que vem, eles vão estar diante de nós nas urnas eletrônicas, seja ela fraudada ou não, mas a nossa resposta tem que ser dada. (APLAUSOS)

Os maus políticos do nosso País precisam ser banidos. Na próxima eleição, nós vamos eleger dois terços do Senado, não importa quem seja o presidente, o Senado é o maior responsável por tudo isso que estamos passando.

Entendam os senhores, a palavra polícia tem um poder sobrenatural, *poli*: povo, *cia*: governo, pararam para pensar nessa sugestão. Os senhores já se imaginaram se todas as polícias do Brasil se unirem, o que é que nós podemos... (TEMPO ESGOTADO)... Se todas as polícias do Brasil se unirem, o que é que nós podemos fazer?

Sou filho de um oficial do Exército, criticado e muito, duramente, em um livro que circulou em nosso País, *Torturas e Torturados*, como se aquele homem, em vez de ser um herói, fosse um bandido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

O meu pai foi um herói nacional para que eu pudesse, hoje, estar aqui nesta tribuna, com essa liberdade que tenho de falar o que entendo, sem atingir a honra e a moral de quem quer que seja. Lá está aquele senhor, com as suas estrelas e uma medalha de pacificador no peito, concedida pelo general João Batista quando presidente.

Ninguém segura a boca do repórter Flexa.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Senhoras e senhores, tivemos o último inscrito, muito obrigado pela sua participação, amigo Flexa, repórter, policial civil, grande amigo, sempre está em nosso gabinete fazendo uma visita, nem que seja para tomar um café, trazer umas ideias.

E quero aqui dizer, quero aqui dizer... Oi?

(INTEGRANTE DA PLATEIA DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Ah, tá, Zaqueu Filho.

Quebrando aqui o protocolo, fica à vontade, pode fazer uso da fala.

O SR. ZAQUEU FILHO – Prometo ser breve pelo tempo.

Queria cumprimentar todos os presentes, saudar o Deputado Elizeu Nascimento, excelentíssimo Lilo Pinheiro e todas as autoridades presentes.

Estou aqui, hoje, não só na condição de aprovado no concurso como ortopedista, mas também como filho de militar. Posso dizer que conheço essa realidade da PM, eu a vivi durante toda a minha vida e ainda a vivo.

Acho louvável a atitude dos senhores hoje. A saúde do militar, hoje, está precária, isso é notório, não é segredo para ninguém, ela é precária em estrutura física e ainda mais em material humano. O penúltimo concurso, de 1994, já tem todos os oficiais de saúde na Reserva Remunerada; do concurso prestado agora, de 2022, foram convocados apenas 5 médicos.

Nós temos estados que arrecadam menos que a gente, que são mais pobres que a gente, com estruturas muito melhores que a nossa, como é o caso do Ceará, por exemplo, que tem hospital militar, e a gente não tem.

A OMS preconiza que tenha um dentista para cada 5 mil pessoas e 1,7 médico para cada 1.000 pessoas. Hoje, nós temos 5 médicos, que são os únicos convocados do último concurso para atender toda a saúde da PM. E isso que estamos falando é para a população geral, diferente das especificidades da tropa.

Quero só reforçar aqui que há gente interessada em auxiliar nessa assistência da saúde da PM antes que essa saúde vá para a UTI, e temos aprovados esperando ser chamados para isso, para ajudar.

Obrigado por ter quebrado o protocolo, fico agradecido. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Obrigado, Zaqueu, pela sua participação.

Senhoras e senhores, estamos chegando ao término da nossa audiência pública, quero aqui na oportunidade fazer o encaminhamento de solicitação às associações, em especial à Associação de Cabos e Soldados, à Associação dos Oficiais - ASSOF, à Associação de Subtenente e Sargentos e às demais associações que já participaram conosco das reuniões tratativas quanto à equiparação salarial com o anterior comandante-geral da Polícia Militar, essas associações estavam conosco participando.

E faço encaminhamento para que a tabela que fora feita, que é a tabela que todo mundo aqui almeja, nós estamos discutindo os clamores e buscando esses avanços, porque nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REESTRUTURAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H.

precisamos provocar as agendas de diálogo, de abertura desse canal de negociação com o Governo, acredito que toda vida fora isso que fora procurado.

Então, nós tínhamos, naquela ocasião, participando sargento Ribeiro, sargento Jucá, tínhamos outras associações do interior.

E aí solicito ao sargento Laudicério que peça à equipe econômica da associação para que faça a atualização dessa tabela aos dias de hoje, porque do ano de 2024 para 2025 houve a diferença da RGA, essas mudanças que aconteceram.

Então, peço que faça esse recálculo atualizando a tabela, que farei o encaminhamento a partir desta quinta-feira já do ofício ao comandante-geral da Polícia Militar, coronel Fernando, para que possamos buscar essa agenda de reunião, como tínhamos feito no tempo anterior e nós encaminhamos.

Então, como houve essa troca de comandante-geral e essa tabela anterior ficou engavetada, nós precisamos ter esse diálogo com os atuais comandantes-gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros e, se possível, com o secretário de Segurança pública, para que nós possamos levar esse encaminhamento.

Faz a tabela deixando bem claro a equiparação entre salário de coronel ao salário de delegado, salário de subtenente ao salário de escrivão e agente investigador última classe, está certo? E assim, sucessivamente, teremos dentro dessas respectivas tabelas o 50%, que é o sonho de consumo de todos nós.

Mas não deixaremos também os oficiais de fora, até porque não é justo estarem juntos conosco, presentes nessas audiências públicas e não fizemos aqui um trabalho em forma de valorização coletiva, está certo?

Então, muito obrigado aqui ao coronel Sovinski pela participação, está aqui presente até agora, e a todos os demais.

Amanhã, nós já faremos o ofício de encaminhamento de reunião das associações representativas, da Comissão Parlamentar de Segurança Pública e comissão a ser formada para o diálogo com o comandante-geral da Polícia Militar e o do Corpo de Bombeiros.

Não precisamos apenas ficar no discurso, debatendo, pregando ódio e discórdia, mas, sim, nós precisamos é da união, e a união que nós possamos buscar aqui (FALHA NA TRANSMISSÃO), nós precisamos é do aumento da valorização, é a equiparação salarial, é essa valorização que os senhores e as senhoras realmente precisam, a equiparação salarial para a nossa gloriosa Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso.

Está encerrada a audiência pública. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.